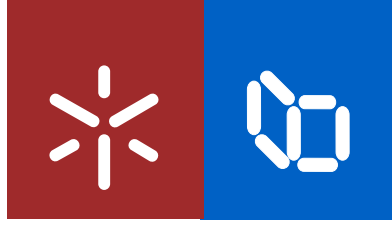


Universidade do Minho
Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas

Ying Zhao

**Estudo comparativo sobre costumes
de casamento na China e em Portugal**



Universidade do Minho

Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas

Ying Zhao

Estudo comparativo sobre costumes de casamento na China e em Portugal

Dissertação do Mestrado
Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês:
Tradução, Formação e Comunicação Empresarial

Trabalho efetuado sob a orientação da
Professora Doutora Sun Lam

DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS

Este é um trabalho académico que pode ser utilizado por terceiros desde que respeitadas as regras e boas práticas internacionalmente aceites, no que concerne aos direitos de autor e direitos conexos.

Assim, o presente trabalho pode ser utilizado nos termos previstos na licença abaixo indicada.

Caso o utilizador necessite de permissão para poder fazer um uso do trabalho em condições não previstas no licenciamento indicado, deverá contactar o autor, através do RepositórioUM da Universidade do Minho.

Licença concedida aos utilizadores deste trabalho:



Atribuição

CC BY

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

AGRADECIMENTOS

A minha vida estudantil no curso do Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês passa rapidamente e já chegou o tempo de concluir a minha dissertação. Neste momento, queria agradecer aos professores e amigos que me ajudaram nestes dois anos, que marcaram na memória muito rica neste período inesquecível no meu percurso de procura de conhecimento e experiência.

Em primeiro lugar, gostaria de expressar a minha gratidão à Professora Doutora Sun Lam, Diretora do Mestrado e minha orientadora, não só pelos conhecimentos que me transmitiu e pela imensa simpatia e paciência com a minha dissertação de mestrado, mas também me deu ensinamentos sérios em termos de pensamento, atitude de vida, o que me inspirará no futuro.

Em segundo lugar, quero agradecer a todos os professores que me ensinaram, nomeadamente, ao Prof. Doutor Manuel Rosa Gama, à Prof. Doutora Anabela Leal Barros, ao Prof. Luís Gonzaga Cabral, ao Prof. Pedro A. Vieira, à Prof. Doutora Maria Emília Pereira, e à Prof. Doutora Bruna Peixoto. Nunca esquecerei estes dois anos em que estes professores nos transmitiram não só o conhecimento, mas também valores humanos.

Aos meus pais, pelo apoio incondicional dado à minha vida e os meus estudos.

Ao mesmo tempo, gostaria de agradecer aos meus colegas e amigos, chineses e portugueses, que sempre me apoiaram e compreenderam. Obrigada por todos. Essa amizade será inesquecível para toda a minha vida.

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho académico e confirmo que não recorri à prática de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida ou falsificação de informações ou resultados em nenhuma das etapas conducente à sua elaboração.

Mais declaro que conheço e que respeitei o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho.

Estudo comparativo sobre costumes de casamento na China e em Portugal

RESUMO

O casamento é um fenómeno cultural comum, que pressupõe muitas tradições diferentes na China e em Portugal.

Por um lado, desde os tempos antigos, as pessoas de ambos os países atribuíram grande importância ao matrimónio, cujos rituais associados assumem um significado baseado na cultura social e valores religiosos. Por outro lado, dos antigos costumes do casamento surgiram novas formas, que derivam de mudanças socioeconómicas.

De uma maneira geral, esta dissertação baseia-se na abordagem teórica e na apresentação dos costumes de casamento, comparando a cultura matrimonial na China e em Portugal, desde a evolução das tradições até à fusão dos costumes de casamento nos dois países.

Do ponto de vista da comunicação transcultural, o presente trabalho permite compreender melhor os costumes de casamento chinês e português, as semelhanças e diferenças entre as respetivas tradições.

Palavras-chave: *comunicação transcultural, costume de casamento, estudo comparativo*

Comparative study on marriage customs in China and Portugal

ABSTRACT

The wedding custom is a common cultural phenomenon, but at the same time there are different traditions in China and Portugal.

On one hand, from ancient times, people from both countries attached great importance to marriages. These rituals have their meaning based on social culture and religious values. On the other hand, from old marriage customs emerged with new forms, based on changes in social and economic life.

In general, this dissertation is based on theoretical results and on the introduction of wedding customs, comparing the wedding culture in China and Portugal, from the evolution of bridal customs to the integration of the wedding customs of the two countries.

From the point of view of cross-cultural communication, this dissertation allows people to better understand Chinese and Portuguese wedding customs, its similarities and differences.

Keywords: *comparative study, cross-cultural communication, custom of marriage*

中葡婚俗文化比较研究

摘要

婚礼习俗是普遍存在的现象，但同时在中国和葡萄牙有着不同的文化变现形式。一方面，自古以来，两国人民都重视婚礼，这些仪式在社会文化和宗教价值观方面具有其意义。另一方面，古老的传统婚俗会随着社会、经济生活的发展变迁而演变出新的形式。本论文对中葡两国的婚礼习俗进行了介绍，同时，还以这一领域的理论成果为参考，将中国和葡萄牙的婚姻文化加以比较，并从跨文化交际的角度出发，通过分析两国婚姻习俗的发展和演变，帮助我们更好地了解中国和葡萄牙婚姻习俗的异同。

关键词：婚俗、比较研究、跨文化交际

ÍNDICE

Introdução	1
Capítulo I: O conhecimento geral dos costumes de casamento	4
1.1 A origem dos costumes de casamento a partir de uma abordagem antropológica	4
1.1.1 União e procriação.....	5
1.1.2 Mitos e rituais.....	8
1.2 A importância do ritual do casamento de uma perspetiva sociocultural e religiosa	12
Capítulo II: A evolução dos costumes de casamento na China	17
2.1 As fases rituais de noivado	17
2.2. Influências sociopolíticas	24
2.2.1 Na China dinástica: casamento combinado, estatuto social e poder	25
2.2.2 Na China socialista (desde 1949 até finais da Revolução Cultural)	26
2.2.3 A partir da Reforma Económica de 1976	28
2.3 As influências socioeconómicas e o simbolismo da riqueza	30
2.3.1 Dotes de casamento e Envelope Vermelho.....	30
2.3.2 Etiqueta dos banquetes: chá, bombons e licor.....	33
2.3.3 Significado do vestuário	37
Capítulo III: Os costumes de casamento em Portugal	42
3.1 Símbolos populares de noivado: Lenço dos namorados de Vila Verde; Cantarinha dos namorados de Guimarães.....	42
3.2 Ritual para aliança: cerimónia de casamento religioso e civil.....	47
3.3 Significados de vestuário: o exemplo do traje de noiva de Viana do Castelo	51
Capítulo IV: Do ontem para hoje, do Ocidente para China: os costumes de casamento como uma reflexão de evolução e de globalização	55
4.1 A ocidentalização e a desmistificação	55
4.2 A “morte” da religiosidade	58
4.3 De “luxo” à “nudez” (裸婚, luǒ hūn)	59
4.4. Do religioso ao civil	61
Conclusão	63

Bibliografia	65
Webgrafia	68
Fonte de figuras.....	69

Índice de Figuras

Figura 1: Costumes selvagens de homens e mulheres colhendo amoreiras.....	7
Figura 2: Cabeça humana e corpo de cobra, imagem de Fuxi e Nüwa.....	9
Figura 3: “Fazer a cama” (铺床 <i>Pū chuáng</i>).....	14
Figura 4: Gancho de cabelo com chai	18
Figura 5: Jade (玉, yù)	19
Figura 6: O nó concêntrico (同心结, <i>Tóngxīn jié</i>)	19
Figura 7: Saquinhos de perfume (香囊, <i>Xiāng náng</i>).....	20
Figura 8: A pimenta em grão de Sichuan (花椒, <i>Huājiāo</i>).....	21
Figura 9: O certificado de “Quatro Pilares do Destino” (八字帖, <i>Bāzì tiē</i>)	22
Figura 10: Instrumento musical 唢呐 (<i>Suǒnǎ</i>)	31
Figura 11: "Novas três peças" - televisores, máquinas de lavar e frigorífico.	32
Figura 12: Envelope vermelho (红包, <i>hóngbāo</i>).....	33
Figura 13: Doces de casamento em quatro cores (四色喜糖, <i>Sì sè xǐ táng</i>).....	35
Figura 14: Caixa de doces de casamento	36
Figura 15: O vestuário de casamento na dinastia Tang	38
Figura 16: O vestuário de casamento na dinastia Qing.....	39
Figura 17: Jiang Jieshi e Song Meiling	40
Figura 18: Lenço dos namorados de Vila Verde	45
Figura 19: A Cantarinha dos Namorados.....	47
Figura 20: O traje de noiva de Viana do Castelo.....	54
Figura 21: Retrato de casamento da rainha Victoria e do príncipe Albert	56

Introdução

A China é um país com uma história de cinco mil anos, sendo, por isso, uma das civilizações mais antigas do mundo. Após entrar na sociedade moderna, o país sofreu a influência de outras culturas, sobretudo a partir da política de *Reforma e Abertura*¹ de 1978, quando a vida e a economia na China sofreram uma mudança bastante significativa.

Um dos fenómenos que se marca como um valor universal, mas ao mesmo tempo revela as diferenças culturais dos povos chinês e português, é a tradição do casamento. Desde tempos antigos que ambos os povos davam importância à cerimónia do casamento, que servia como uma celebração da união de duas pessoas para uma vida em conjunto, criando uma nova família, com novas responsabilidades e partilhas. Estes rituais têm significados ancorados em valores socioculturais e religiosos, adquirindo novas normas de acordo a evolução da sociedade, da vida económica e a desvalorização da tradição antiga.

Temos notado muitas mudanças neste aspeto na China. A experiência académica em Portugal possibilitou a oportunidade de explorar o lado português nesta matéria, que é um tema interessante para um estudo intercultural.

A compreensão das diferenças entre os costumes matrimoniais chineses e portugueses é de grande ajuda para o nosso entendimento das línguas e das culturas dos dois países, e é uma parte importante da comunicação intercultural. O estudo das diferenças culturais entre a China e Portugal, a nível do ritual de casamento, ajuda a interpretar e perceber a tendência cultural de “harmonia com diferença”.

Esta dissertação pretende colocar em prática as aprendizagens obtidas no âmbito do Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês: tradução, formação e comunicação empresarial na Universidade do Minho.

¹ Reforma e Abertura de 1978 foi uma política implantada por Deng Xiaoping, o então líder principal da República Popular da China. Trata-se de uma série de medidas de reforma económica que podem ser resumidas como "reforma na economia da China e abertura para o mundo exterior". NdA.

Tentar-se-á analisar o fenómeno matrimonial, no passado e no presente, com uma abordagem comparativa, através de pesquisas de fontes bibliográficas e documentais em ambas as línguas, com tentativas de traduzir algumas fontes chinesas para a língua portuguesa.

Pretende-se demonstrar a evolução do conceito de casamento ao longo dos séculos nos dois países, os seus rituais, semelhanças e diferenças. Para tal, organizou-se este trabalho em quatro capítulos.

O primeiro capítulo versa sobre a origem dos costumes de casamento, ou seja, veremos, através de uma análise antropológica, a evolução do conceito de casamento enquanto modo de procriação e garantia de descendência. Será neste capítulo, ainda, que se abordará dois mitos fundacionais, o chinês e o cristão, e a forma como estes mitos, bem como a tradição filosófica e a religião, influenciam a tradição dos casamentos.

No capítulo II examina-se a evolução dos costumes de casamento na China, através de objetos que simbolizam a união e as regras de etiqueta que um correto pedido de casamento deve seguir. Com a leitura deste capítulo podemos comprovar que os rituais associados ao casamento, embora fortemente influenciados pela tradição confucionista, evoluíram ao longo dos anos, sofrendo influências políticas, económicas e sociais, que se podem comprovar pela modernização do dote, do vestido de noiva e de algumas tradições como os “doces de casamento em quatro cores”.

No capítulo III a análise dos costumes de casamento continua, mas agora em Portugal. Também fortemente influenciados pela religião, surge já, no entanto, a possibilidade de casamentos civis. Os símbolos populares de namoro e noivado são analisados, com principal enfoque no Lenço dos namorados e na Cantarinha dos Namorados. Objetos que, hoje em dia, pertencem à memória do país. O vestido de noiva representa, na religião cristã, a pureza e é, por isso, branco. No entanto, destaca-se o tradicional traje de casamento vianense (de Viana do Castelo) que é negro, simbolizando riqueza.

O quarto capítulo pretende abordar a evolução e globalização destes costumes matrimoniais. De que forma a China foi influenciada pelas ideias ocidentais? De que forma isso repercutiu nos rituais de casamento, com muitos jovens a abandonarem as antigas tradições e a preferirem o “casamento nu”?

Em ambos os países, o vínculo matrimonial deixa de estar preso à religião e passa a ser mais pragmático, leve, barato e relaxado. O mesmo se passa em Portugal com muitos casais a optarem por cerimónias civis.

No final desta dissertação esperamos ter conseguido explicar o conceito de casamento, os vários tipos de ritos e tradições associados e as grandes diferenças entre os dois países, nesta matéria. Diferenças essas que, como se pode comprovar ao longo dos capítulos, serão cada vez mais ténues, com uma fusão de ideias ocidentais e orientais na cerimónia de casamento.

Capítulo I: O conhecimento geral dos costumes de casamento

1.1 A origem dos costumes de casamento a partir de uma abordagem antropológica

Do ponto de vista antropológico, há dois grandes temas no estudo comparativo intercultural da sociedade humana: o estudo do casamento e o sistema de vida de uma determinada comunidade e o estudo da vida religiosa. A família é o principal constituinte da sociedade, a célula mais elementar, pelo que a estabilidade do casamento e a continuação da família desempenham um papel necessário no desenvolvimento da nação e do país.

O “*Livro das Mutações*”² diz que o casamento não é apenas o resultado da evolução natural do céu e da terra, mas também é o fundamento da existência e do desenvolvimento da sociedade humana, e eterno.

*Sem casamento, casais, famílias, pais e filhos, monarcas e ministros, e até mesmo uma sociedade humana ordeira deixariam de existir. O casamento desempenha um papel decisivo no surgimento, existência, manutenção, continuação e desenvolvimento da sociedade humana.*³

Por isso, a teoria do casamento sempre foi a área tradicional de pesquisa do Direito, Sociologia, Etnologia e outras disciplinas. Especificamente na área da História, as pesquisas sobre casamento e família nunca pararam.

Lewis Henry Morgan estudou o modo de vida dos índios americanos e coletou uma enorme quantidade de material factual sobre a história da sociedade comunal primitiva. Segundo XIE (2014, p. 20), os estudos de Morgan sistematizam, pela primeira vez e de forma abrangente, as características básicas e o desenvolvimento da produção e da vida, da estrutura social, do casamento e da família da sociedade primitiva.

² 《易经》 é um dos clássicos mais antigos da China, usando um conjunto de formas simbólicas para descrever sistematicamente as interações das coisas do mundo, é considerado a base da filosofia e a cosmologia da cultura clássica chinesa. NdA.

³ 《周易·序卦》 “有天地，然后有万物；有万物，然后有男女；有男女，然后有夫妇；有夫妇，然后有父子；有父子，然后有君臣；有君臣，然后有上下，然后礼义者有所措。” Disponível em <http://www.guoxue.com/book/zhouyi/0006.htm>, consultado a 17 de junho de 2021. TdA

A razão pela qual o ser humano dá tanta importância ao casamento é porque está relacionado com a continuação humana e o desenvolvimento das famílias. Os costumes matrimoniais contemporâneos apresentam um sentido proeminente dos tempos, um sentido de progresso, bem como fortes heranças e diferenças regionais⁴ (LI & ZHANG, 2009, p. 1).

1.1.1 União e procriação

*A família é uma parte da sociedade. Cada família é um microcosmo da sociedade, e o grau de desenvolvimento de toda a sociedade pode ser visto a partir da família. Portanto, a família precisa de ser pautada pela correta opinião pública social, costumes e crenças culturais. Assim a família poderá cumprir o seu papel social e fazer com que a sociedade se desenvolva harmoniosamente.*⁵ (QIN, 2014, p. 23)

A motivação básica do casamento relaciona-se com uma necessidade fisiológica que deriva da natureza inerente aos seres vivos. Como os opostos se atraem, quase todos os homens são atraídos sexualmente por mulheres, especialmente as mais bonitas. É natural o homem apreciar a beleza, faz parte da cultura humana, tal como diz o ditado: *“A admiração pelo bonito é algo natural para qualquer pessoa”*.⁶

Do ponto de vista da antropologia cultural, a origem e a evolução dos costumes de casamento humano é um processo de desenvolvimento do instinto sexual à cultura sexual, do natural ao social. Engels propôs o conceito que se inicia com "gente completamente formada" até à sociedade de classes e, com isso, formou diversos costumes⁷ (QIN, 2007, p. 8).

Casamento em grupo, dualidade e casamento individual (monogamia) são as três fases da cultura do casamento. Do ponto de vista do desenvolvimento social, a relação matrimonial na era da ignorância

⁴ 当代婚俗呈现突出的时代感、进步感，以及浓厚的传承性与地域差异性。TdA.

⁵ 婚姻家庭是社会的一个组成部分，每个家庭都是社会的缩影。从婚姻家庭是能够看出整个社会的发展程度的。所以，婚姻家庭需要正确的社会舆论、风俗习惯、文化信仰来指导，只有这样家庭才会发挥它的社会性作用，使社会和谐发展。TdA.

⁶ 爱美之心，人皆有之，o ditado popular da China. TdA.

⁷ 从文化人类学角度来看，人类婚姻风俗的起源、发展和演变，是一种由性本能向性文化发展、由自然属性向社会属性嬗变的过程。即恩格斯提出“完全形成的人”开始，一直到阶级社会，形成了不同的习俗。TdA.

assumia um sistema grupal; na era da barbárie, era um sistema dual; sendo o casamento monogâmico⁸ compatível com a idade civilizada.

No longo período histórico após a separação dos macacos, os humanos ainda estavam num estado de ignorância sobre a relação entre homens e mulheres. As "formas de casamento" entre humanos e outros animais eram bastante próximas. Não havia regras, ética e restrições normativas. Não só o casamento misto podia acontecer entre irmãos e irmãs, como também não havia restrições aos casamentos entre as gerações superiores e inferiores. Isso é o que comumente se chama de era de casamentos caóticos dentro da raça. Foi a fase mais longa da história humana.

Segundo «*Primavera e Outono de Lü*», nos tempos antigos, não havia monarca. As pessoas viviam em grupos, só conheciam as suas mães, mas não os seus pais. Não havia distinção entre pais, irmãos, marido e mulher, e não havia hierarquia de geração, nem de idade.⁹ A obra política descreve assim a reminiscência da vida matrimonial na sociedade antiga.

⁸ 马克思恩格斯全集（第4卷）1972, pp. 70-71.“从社会发展的角度看，在蒙昧时代，人类的婚姻关系是群婚制；在野蛮时代，人类的婚姻关系是对偶制；与文明时代相适应的婚姻阶段是一夫一妻制。这是人类婚姻发展阶段和社会历史阶段的对应关系。” TdA.

⁹ 《吕氏春秋》昔太古尝无君矣。其民聚生群处，知母不知父，无亲戚兄弟夫妻男女之别，无上下长幼之道。 É uma compilação de ensaios de teoria política da China. Disponível em <https://ctext.org/lv-shi-chun-qiu/shi-jun/zhs?searchu=%E6%98%94%E5%A4%AA%E5%8F%A4%E5%98%97%E7%84%A1%E5%90%9B%E7%9F%A3%EF%BC%8C%E5%85%B6%E6%B0%91%E8%81%9A%E7%94%9F%E7%BE%A4%E8%99%95%EF%BC%8C%E7%9F%A5%E6%AF%8D%E4%B8%8D%E7%9F%A5%E7%88%B6%EF%BC%8C%E7%84%A1%E8%A6%AA%E6%88%9A%E5%85%84%E5%BC%9F%E5%A4%AB%E5%A6%BB%E7%94%B7%E5%A5%B3%E4%B9%8B%E5%88%A5%EF%BC%8C%E7%84%A1%E4%B8%8A%E4%B8%8B%E9%95%B7%E5%B9%BC%E4%B9%8B%E9%81%93%EF%BC%8C%E7%84%A1%E9%80%B2%E9%80%80%E6%8F%96%E8%AE%93%E4%B9%8B%E7%A6%AE%EF%BC%8C%E7%84%A1%E8%A1%A3%E6%9C%8D%E5%B1%A5%E5%B8%B6%E5%AE%AE%E5%AE%A4%E7%95%9C%E7%A9%8D%E4%B9%8B%E4%BE%BF%EF%BC%8C%E7%84%A1%E5%99%A8%E6%A2%B0%E8%88%9F%E8%BB%8A%E5%9F%8E%E9%83%AD%E9%9A%AA%E9%98%BB%E4%B9%8B%E5%82%99%EF%BC%8C%E6%AD%A4%E7%84%A1%E5%90%9B%E4%B9%8B%E6%82%A3%E3%80%82>, consultado a 17 de junho de 2021. TdA.



Figura 1: Costumes selvagens de homens e mulheres colhendo amoreiras.¹⁰

Muitas minorias étnicas, nas áreas de fronteira da China antiga, ainda viviam na época do casamento grupal. O povo étnico de Yami¹¹ vivia numa ilha (pode traduzir-se por Ilha de Lanyu¹²), isolada do mundo. As pessoas viviam em grutas, os homens e as mulheres viviam misturados e sem regras. As relações sexuais eram desordenadas, ainda se vivia uma vida de hibridização gregária.¹³

Com as mudanças contínuas do ambiente natural, e a expansão gradual dos grupos primitivos, a divisão interna e externa do trabalho levou a mudanças estruturais no grupo matrimonial; o desenvolvimento do pensamento e dos conceitos humanos produziu costumes "tabus". Os casamentos de sangue entre as gerações superiores e inferiores foram gradualmente eliminados, dando-se uma transição de casamentos caóticos dentro da raça, para casamentos em entre irmãos e irmãs¹⁴ (Idem, 2018, p. 27).

Mitos e lendas de irmãos e irmãs que se casaram são encontrados em quase todos os grupos étnicos e em todas as regiões da China. «*Os Anais da Primavera e Outono*» afirmam: "Huaxu é mãe de Fuxi e de Nüwa."¹⁵ Embora a forma e o conteúdo da história sejam diferentes, a essência permanece igual.

¹⁰ Cf. 远古时期, 男女采桑时的野合风俗(东汉画像石). Disponível em <https://chiculture.org.hk/sc/china-five-thousand-years/177>, consultado a 17 de junho de 2021.

¹¹ 雅美族, *Yāměi zú*. Uma etnia original de Taiwan, China. NdA.

¹² "兰屿"岛, "*Lán yǔ*" dǎo. Pode ser chamada de "Ilha das Orquídeas". Situa-se no sudoeste de Taiwan, China.

¹³ Cf. Disponível em <https://min.news/culture/7c964997ba1c6a640c4e14304c445dbe.html>, consultado a 22 de junho de 2021.

¹⁴ 上下代之间的血缘婚姻逐渐被淘汰, 由混乱的异族通婚向兄弟姐妹之间的群婚过渡。TdA.

¹⁵ 《春秋世谱》曰“华胥生男子为伏羲, 生女子为女娲。” TdA.

Essas belas lendas são reminiscências de uma época primitiva, onde ocorriam casamentos entre irmãos em todas as raças humanas.

Mais tarde, com o desenvolvimento da produção social e a evolução contínua do pensamento humano, a humanidade gradualmente percebeu que "casamentos caóticos" eram extremamente prejudiciais para a procriação, e as pessoas começaram a procurar o casamento entre diferentes clãs. Esse casamento extra-racial não apenas proibia o casamento misto entre irmãos, mas também entre membros do mesmo clã.¹⁶

*Com o colapso da sociedade de clãs matrilineares, o nascimento da sociedade de clãs patrilineares e o surgimento da propriedade privada, as mulheres foram reduzidas a propriedade privada. Ao mesmo tempo, isso resultou na transição da cultura primitiva do casamento para a cultura tradicional do casamento.*¹⁷ (Idem, 2006, p. 10)

Para concluir, a primeira evolução matrimonial resultou de tabus sexuais, prática que é comum na história do casamento humano em todo o mundo. Os tabus sexuais não são apenas a fonte dos costumes de casamento, mas se tornaram uma parte importante do desenvolvimento das tradições.

O intuito e a extensão dos tabus foram continuamente expandidos. Posteriormente, formou-se uma série de conceitos culturais matrimoniais, como a etiqueta do marido e mulher, conceitos de castidade e diferenças entre homens e mulheres, e práticas de casamento.

1.1.2 Mitos e rituais

De acordo com a lenda, o ritual de casamento da China começou com a união de Fuxi¹⁸ com a sua irmã Nüwa¹⁹, que estabeleceu o costume do compromisso entre duas pessoas.²⁰

¹⁶ 同姓不婚 "Não se casa alguém mesmo nome da família", o ditado popular da China. TdA.

¹⁷ 伴随着母系氏族社会的崩溃, 父系氏族社会的诞生和私有财产的产生, 女子沦为私有财产。同时, 由此导致了原始婚俗文化也向传统婚俗文化过渡。TdA.

¹⁸ 伏羲 (Fú xī) o ancestral das humanidades chinesas. NdA.

¹⁹ 女娲 (nǚ wā) a deusa de Tuantu, mãe da China. NdA.

²⁰ 伏羲氏嫁娶, 女娲订立媒约。Disponível em https://www.shanaprince.com/yw/wh/201508/t20150817_349038.html, consultado a 23 de junho de 2021. Tda.

Um mito que se espalhou no distrito de Huaiyang, cidade de Zhoukou, província de Henan²¹, conta que: inundações nos tempos antigos afogaram quase todos os homens e mulheres, bem como os animais no mundo, deixando apenas os irmãos Fuxi e Nüwa. Taibai Jinxing²² pediu-lhes que se casassem e que tivessem filhos, mas eles, envergonhados por serem irmãos, recusaram-se. Porém, se o não fizessem a humanidade extinguir-se-ia.

Eles propuseram que se um bambu cortado em vários pedaços pudesse ser novamente conectado, eles aceitavam casar-se. O bambu foi realmente ligado, mas os dois mesmo assim não concordaram, propondo que rolassem dois moinhos de pedra das duas montanhas e estes se pudessem juntar-se, então eles poderiam casar-se. Mas quando as pedras se encontraram, eles continuaram a recusar a união.



Figura 2: Cabeça humana e corpo de cobra, imagem de Fuxi e Nüwa²³

Nüwa teve outra ideia, se Fuxi conseguisse apanhá-la numa corrida, ela casava-se com ele. Como Fuxi

²¹ 河南省 (*Hénán shěng*), província localizada no centro da China. NdA.

²² 太白金星 (*Taibai Jinxing*) é um dos deuses mais conhecidos nas crenças populares chinesas e taoistas. No sistema mitológico taoista, ele é o mensageiro do Imperador de Jade (玉帝, *Yù dì*), responsável por transmitir várias ordens. NdA.

²³ Cf. 人首蛇身, 连体交尾的伏羲女娲。 Disponível em <http://www.chinawriter.com.cn/news/2013/2013-02-06/153974.html>, consultado a 25 de junho de 2021.

não conseguiu alcançar Nüwa, uma tartaruga ensinou Fuxi a correr na direção oposta, a partir do outro lado da montanha, surpreendendo Nüwa de frente. Então os dois tiveram de se casar e este casamento permitiu a continuação das gerações futuras.²⁴

Diz a lenda que Fuxi e Nüwa ficaram envergonhados, então usaram leques de palha para cobrir os seus rostos. Mais tarde, devido à beleza e maciez dos tecidos de seda, passaram a usar um véu. Outra lenda, que remonta à dinastia Song do Norte²⁵, fala de um príncipe em perigo, que foi salvo por uma mulher. Para lhe agradecer, ele ofereceu-lhe um véu vermelho, prometendo que se um dia ela o reencontrasse e colocasse o véu na cabeça, ele a reconheceria e se casaria com ela. Assim, o véu vermelho tornou-se um artigo indispensável do ritual do casamento.²⁶

Daí deriva a tradição de, no casamento tradicional chinês, a cabeça da noiva ser coberta com um véu vermelho. A mãe ou os anciãos da sua família penteavam o cabelo da noiva, proferindo palavras auspiciosas e bênçãos. Só no fim da cerimónia, e depois de entrar no quarto, o véu vermelho podia ser desvelado pelo noivo.

No dia do casamento, após o noivo e a noiva entrarem na sala da cerimónia, tocavam com a testa no chão²⁷. Este ritual realizava-se em frente da porta do quarto do casal, onde havia uma mesa, sobre a qual era colocada uma lápide memorial para os deuses do Céu e da Terra. Quando os noivos estavam nas suas posições, deviam fazer três vénias de joelhos: a primeira ao céu e à terra, a segunda aos antepassados e pais, e a terceira entre o casal.

Voltando ao plano mitológico, quando Nüwa criou as figuras humanas, ela apenas fez um jovem bonito. Embora este jovem tivesse comida e roupa, ele estava sozinho. Uma noite, o jovem formulou um desejo, perguntando se o Velho da Lua²⁸ lhe poderia encontrar uma mulher. Logo após falar, a lua cintilou e um homem velho com sobranceiras brancas e barba comprida veio até ao jovem, com uma

²⁴ 《独异志》“昔宇宙初开之时，只有女蜗兄妹二人在昆仑山，而天下 未有人民。议以为夫妇，又自羞耻，兄与妹上昆仑山，咒曰：“天若遣我兄妹二人为夫妻，而烟悉合；若不，使烟散。于是烟即合，其妹即来就兄。” TdA.

²⁵ 北宋 (běisòng, 960 a 1120). NdA.

²⁶ Cf. “红盖头” Disponível em <https://baike.sogou.com/v336730.htm>, consultado a 25 de junho de 2021.

²⁷ 拜堂 (*bài táng*), literalmente: fazer vénia aos ancestrais, também conhecido como "拜天" *Bàitiāndì* – fazer vénia ao Céu. NdA.

²⁸ 月老 (*Yuèlǎo*) é o deus encarregado do casamento no folclore Han, ou seja, o deus do casamento. NdA.

bengala, concordando com o seu pedido.

Pouco depois viu-o voltar com uma jovem, descendo dos céus. Dirigindo-se ao jovem, disse-lhe: "Fui falar com Nūwā e pedi-lhe que fizesse uma mulher, e trouxe-a para ti. Vocês conversam primeiro para se conhecerem, que eu, mais tarde, farei um evento feliz. "

Os dois apaixonaram-se à primeira vista e prometeram viver juntos. O velho de barba comprida conduziu os deuses do céu e da terra para ficarem à frente deles, e os dois prostram-se perante os deuses separadamente.

A partir daí, o jovem levantava-se todos os dias cedo e trabalhava até à noite, e a rapariga cozinhava para o jovem em casa. Os dois amavam-se e viviam uma vida feliz.²⁹

O cristianismo, que teve um impacto enorme na formação da civilização ocidental - pode dizer-se que não haveria civilização ocidental sem religião cristã - , tem igualmente um mito fundacional. Esse mito consta da Bíblia, clássico da doutrina cristã, com uma posição insubstituível na vida social e mentalidade portuguesa, afetando profundamente todos os aspetos da cultura portuguesa. Isso inclui as tradições de casamento.

Esse mito diz que Deus criou Adão do pó e o colocou no Jardim do Éden, informando-o que podia comer livremente de todas as árvores do jardim, exceto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Posteriormente, Deus criou Eva de uma das costelas de Adão, para ser sua companheira. Eles eram inocentes, não se envergonhavam da sua nudez. No entanto, uma serpente convenceu Eva a comer o fruto da árvore proibida e ela deu um pouco do fruto a Adão.

Esses atos não apenas lhes forneceram conhecimento adicional, mas também a habilidade de elaborar conceitos negativos e destrutivos, como vergonha e maldade. Em resultado disso, Deus amaldiçoou a serpente e a terra, disse profeticamente à mulher e ao homem quais seriam as consequências do seu

²⁹ Cf. "拜堂" Disponível em <https://baike.baidu.com/item/%E6%8B%9C%E5%A0%82/63174>, consultado a 25 de junho de 2021.

pecado de desobediência e, em seguida, baniu-os do Jardim do Éden.³⁰

Segundo a religião cristã, Deus criou o mundo, Adão e Eva e a sua união como casal, pelo que é necessária a participação de Deus nos casamentos. Qualquer casamento – considerado por Deus como uma aliança - precisava ser celebrado na igreja, sob pena de ser considerado inválido.

1.2 A importância do ritual do casamento de uma perspectiva sociocultural e religiosa

Ao longo da história, o povo chinês sempre deu importância à etiqueta. A fase inicial do desenvolvimento dos casamentos antigos remonta à dinastia *Zhou*³¹ (DAI, 2014, p. 1)³², altura em que os rituais de casamento já eram uma parte importante da cultura folclórica e espiritual.

MengZi disse: "Quando as famílias que compõem a sociedade são saudáveis, o país pode ser pacífico."³³ Em suma, o casamento *responde* a duas necessidades básicas, em qualquer parte do mundo: instinto sexual e organização social.

Os casamentos tradicionais fazem parte do ritual chinês e da civilização musical³⁴. No sistema de etiqueta tradicional, é a base de todos os rituais, a base das relações humanas, a base da vida familiar e política³⁵ (HE, 2018, p. 89). O confucionismo, que exerce uma profunda influência em quase todas as áreas da vida dos chineses, também se reflete em matéria matrimonial.

Como o Presidente Xi Jinping destacou: "A excelente cultura tradicional é a base da herança e do desenvolvimento de um país e de uma nação. Se for negligente, cortará a linha da vida espiritual."³⁶

A cultura das tradições de casamento tem uma marca óbvia da época. Mostra a vida do grupo social nacional, com valores óbvios, visões religiosas, estéticas e a consciência sexual. A cultura dos costumes matrimoniais não é isolada, a sua existência

³⁰ Cf. "Adam and Eve" Disponível em https://en.wikipedia.org/wiki/Adam_and_Eve, consultado a 25 de junho de 2021.

³¹ 周朝 (zhōucháo, 1046 a.C. – 256 a.C.) NdA.

³² 周朝是我国古代婚姻发展的奠基阶段。TdA.

³³ 《孟子·离娄上·第五章》 孟子曰：“天下之本在国，国之本在家。” TdA.

³⁴ A civilização ritual e musical é uma característica da China antiga. Já nas dinastias Xia, Shang e Zhou, os sábios formavam um conjunto completo de ritual e música, promovendo-o como forma de educação ética e moral, de forma a manter a harmonia das relações humanas e a ordem hierárquica feudal. NdA

³⁵ 传统婚礼是中华礼乐文明一部分，在传统礼仪系统之中乃众礼之本，也是人伦之本，是家庭生活和政治生活的根本。TdA.

³⁶ 习近平谈治国理政（第二卷）2017, p. 353. “优秀传统文化是一个国家、一个民族传承和发展的根本，如果丢掉了,就割断了精神命脉。” TdA.

*inevitavelmente está conectada a outras culturas, ideias e coisas. Na mudança de dinastias, no desenvolvimento da produção e na herança dos costumes, a cultura das tradições do casamento foi profundamente integrada na vida social e nas tradições culturais, carregando os genes dos costumes folclóricos chineses de geração em geração.*³⁷ (HE, 2011, p. 66)

1) Rituais e o número

Da importância da etiqueta resultam vários costumes, por exemplo, os chineses têm por hábito escolher dias auspiciosos para a celebração de um casamento. Isto deve-se à tradição confucionista, que defende que as atividades humanas devem respeitar a ordem da natureza, com base no seu equilíbrio estável e harmonioso.³⁸ O oito ou seis são considerados números da sorte. Assim, muitos casais gostam de casar-se nesses dias.

2) Rituais e valores da tradição de piedade filial

“Homens e mulheres que se encontram secretamente sem esperar pelo consentimento dos pais ou pela apresentação de um casamenteiro, farão com que os seus pais sejam desprezados pelos outros.”³⁹ Na sociedade antiga chinesa, os filhos tinham que respeitar os pais, o que significava que não tinham o direito de escolher o seu próprio cônjuge.

Destaca-se ainda a importância da piedade filial nos rituais do casamento tradicional no livro “O Cerimonial”, também conhecido como o Livro dos Ritos onde se refere que

*“o casamento é um ritual de etiqueta, que pode tornar dois sobrenomes diferentes numa boa família, agradando aos ancestrais e continuando a linhagem ancestral da família.”*⁴⁰

3) Rituais e a continuação da linhagem familiar

A procriação garante a continuidade da sociedade humana. A ascensão e queda da população,

³⁷ 婚俗文化带着明显的时代印记，它展示了民族社会群体的生活面貌，带有明显的价值观、宗教观、审美观、性意识。婚俗文化也不是孤立的，它的存在必然会与其他文化、理念、事物相联系。在朝代更迭、生产发展、风俗承袭中，婚俗文化已经深深的融合在社会生活和文化传统之中，携带着中华民风的基因世代传递。TdA.

³⁸ Cf. “红盖头” Disponível em <https://baike.baidu.com/item/%E5%84%92%E5%AE%B6%E6%80%9D%E6%83%B3/742125>, consultado a 25 de junho de 2021.

³⁹ 《孟子·滕文公下》“不待父母之命，媒妁之言，钻穴隙相窥，则父母国人皆贱之。” TdA.

⁴⁰ 《礼记》昏礼者，将合二姓之好，上以事宗庙。 Disponível em https://www.dizigui.cn/lyls_180108.asp, consultado a 27 de junho de 2021. TdA.

muitas vezes determina a ascensão e queda de famílias, tribos, nações. Por isso, o casamento tradicional chinês é centrado na continuação da linhagem familiar. Entre as três falhas de piedade filial, a pior é não ter um filho.⁴¹

Isso ajuda a explicar um costume importante do casamento tradicional chinês, que consiste no “fazer a cama” (铺床, *Pū chuáng*). Só familiares com uma vida conjugal feliz podem preparar a cama nupcial do futuro casal.

Eles compram uma cama nova e cobrem-na com lençóis novos que deverão ser vermelhos para a primeira noite, ou renovam os lençóis, que simbolizam um começo novo, trazendo supostamente boa sorte aos noivos. O edredão deve ser bordado com desenhos de dragão e fénix.

Além disso, eles espalham pela cama alguns tipos de bombons, jujuba (枣, zǎo), amendoim (花生, huāshēng), fruta seca longan (桂圆, guiyuán) e sementes de lótus (莲子, liánzǐ). Estes produtos têm uma simbologia relacionada com a sua pronúncia, sendo que em chinês os sons 早 zǎo, 生 shēng, 贵 gui, e 子 zǐ, articulados sucessivamente, podem também significar “dar um filho precioso o mais rapidamente possível” (WANG, 2013, p. 15).



Figura 3: “Fazer a cama” (铺床 *Pū chuáng*)⁴²

⁴¹ 《孟子》不孝有三，无后为大。 Disponível em <https://baike.sogou.com/v11015363.htm?ch=zhihu.topic>, consultado a 27 de junho de 2021. TdA.

⁴² Disponível em <https://www.google.com.hk/search?q=%E5%A9%A4%BF%97%E6%96%87%E5%8C%96+%E9%93%BA%E5%BA%8A&newwindow=1&rlz=>

Nos rituais de casamento tradicional chinês, ao escolher um/uma companheiro/a, devem trocar-se os "quatro fatores do destino"⁴³ antes do casamento. Devem procurar um(a) companheiro(a) com os quatro fatores do destino adequados, fenómeno que reflete a influência do taoísmo, religião tradicional chinesa, igualmente com uma profunda influência cultural.

*Acredita-se geralmente que uma vida conjugal feliz é condicionada pela harmonia dos cinco agentes e dos "quatro fatores do destino" de ambos. Embora haja poucas certezas para o casamento, refletem a filosofia do taoísmo, que obedece ao pensamento "fatalista" e à atitude psicológica das pessoas em relação à vida, que querem perseguir uma vida pacífica e feliz.*⁴⁴ (DOU, 2014, p. 13)

Tal como a religião e a filosofia confucionista têm uma profunda influência no povo chinês, o catolicismo tem exercido uma influência significativa na vida dos portugueses, ao nível dos costumes, tradições e rituais do casamento.

Para os portugueses, escolher a melhor data e hora para um casamento nem sempre é tarefa fácil. Segundo a tradição, dois irmãos não devem casar-se no mesmo dia, porque a felicidade pode fluir para um, enquanto o outro é infeliz. A cerimónia também não deve realizar-se ao meio-dia, porque o diabo está à solta. Claro que estes tipos de regras são supersticiosos (WANG, 2013, p. 20).

O casamento é considerado muito importante e valorizado no Cristianismo: primeiro, o casamento é sagrado e vem de nós mesmos; em segundo lugar, o sistema de casamento deve ser monogâmico, como Adão e Eva demonstraram. Sendo o casamento feito pelo Céu, o divórcio é sacrilégio, não é permitido em circunstâncias normais, excepto quando as crenças dos noivos são diferentes. O casamento assume assim um significado religioso e sagrado.⁴⁵

Em Portugal, um pouco à semelhança da China, o casamento está também relacionado com a

1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjckJevq70AhXYc94KHU7UDW4Q_AUoAXoECAEQAw&biw=1536&bih=722&dpr=1.25#imgrc=p0Bn9zry0A8rSM, consultado a 25 de junho de 2021.

⁴³ 生辰八字 Os quatro fatores correspondem à hora, ao dia, ao mês e ao ano de nascimento na astrologia chinesa. NdA.

⁴⁴ “人们普遍认为只有男女双方五行八字契合才能组建美满家庭。虽然以五行和八字来防范婚姻不幸的做法看来有一定的道理，但是却也反映出人们对于现实的无可奈何，却又追求安宁幸福的婚后生活的心理心态，同时也反映了道家顺从天命的“宿命论”思想。TdA.

⁴⁵ Cf. “Casamento religioso” Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Casamento_religioso, consultado a 25 de junho de 2021.

continuação da família, ainda que com menor peso.

Podemos ler na Bíblia:

Tomai esposas e gerai filhos e filhas, tomai esposas para vossos filhos e dai vossas filhas a maridos, para que tenham filhos e filhas; multiplicai-vos e não vos diminuais. (JEREMIAS, 2000, p. 29, apud WANG, 2013, p. 34)

Pode dizer-se que, quer na sociedade chinesa quer em Portugal, o casamento e a família desempenham um papel importante e os valores matrimoniais afetam diretamente a cultura nacional.

Capítulo II: A evolução dos costumes de casamento na China

A China é um país multiétnico. Os costumes matrimoniais característicos de algumas minorias étnicas refletem a cultura tradicional chinesa, viva, folclórica e colorida. Contudo, os Han representam 90% da população chinesa, pelo que, o presente trabalho debruça-se sobre os costumes matrimoniais desta etnia de forma mais universal.

A evolução dos rituais de casamento chineses resulta de uma tendência inevitável no desenvolvimento da cultura imaterial e espiritual. Do ponto de vista histórico, esta evolução passou por três fases principais: ritos de casamento nos tempos primitivos, costumes na China tradicional e casamentos modernos.

2.1 As fases rituais de noivado

Homens e mulheres apaixonados costumam trocar pequenos presentes que simbolizam amor (定情信物, *Dìng qíng xīnwù*), não importa se são valiosos, apenas o afeto que expressam. Este costume existe há muito tempo na China: muitos poemas descrevem cenas em que homens e mulheres apaixonados trocam provas de amor entre si.

O gancho do cabelo⁴⁶ era um objeto comum de afeto entre as mulheres antigas. Confúcio disse: "O corpo, o cabelo e a pele são recebidos dos pais, a primeira prática da piedade filial é não os danificar"⁴⁷. Se uma mulher nos tempos antigos destruísse o gancho do cabelo, significava que ela não queria continuar o relacionamento.

Nos tempos antigos, usavam-se prendedores de cabelo com ganchos que podiam ter dois paus, designados como chāi (钗, chāi), ou apenas um pau chamado zān (簪, zān). Quando

⁴⁶ 簪子 (*zān zi*), nos tempos antigos, as mulheres usavam acessórios para prender o cabelo que também tinham um efeito decorativo. NdA.

⁴⁷ 《孝经·开宗明义》 身体发肤受之父母，不敢毁伤，孝之始也。Disponível em <https://baike.baidu.com/item/%E8%BA%AB%E4%BD%93%E5%8F%91%E8%82%A4%E5%BC%8C%E5%8F%97%E4%B9%8B%E7%88%B6%E6%AF%8D%E5%BC%8C%E4%B8%8D%E6%95%A2%E6%AF%81%E4%BC%A4/22937645>, consultado a 25 de junho de 2021. TdA.

*um casal se separava, partia-se um chá e cada um ficava com um pau como objeto de lembrança.*⁴⁸ (LIU, 2015, p. 44)



Figura 4: Gancho de cabelo com chai⁴⁹

O jade era um símbolo dos homens nobres na China antiga, que gostavam de o usar à cintura. O jade não só mostrava a sua natureza nobre e verdadeira, mas também simbolizava bom gosto. Podemos ler esta descrição no “Livro dos Ritos”:

*Nos tempos antigos, os cavalheiros transportavam sempre uma peça de jade que nunca se separava do seu corpo, exceto numa circunstância especial.*⁵⁰

Para as mulheres, o jade também significava pureza e virtude, e esta pedra tem sido considerado muito preciosa. Como joia, pode ser trabalhada em forma de pulseira, pendente ou brincos. Assim, tanto as mulheres como os homens nobres gostavam de oferecer jade como um sinal de aliança.

⁴⁸ 古人绾发除了用簪，还用钗。二者虽然都是固发之物，但式样又有所区别：发簪是一股，发钗是两股。因为钗由两股制成，情人或夫妻离别时，往往分钗各执一股，作为别后思念之物。Tda.

⁴⁹ Disponível em https://www.google.com.hk/search?q=%E9%92%97&newwindow=1&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKewjlvdvDmqf1AhX2x4sBHfGID6AQ_AUoAXoECAIQAw&biw=1536&bih=722&dpr=1.25#imgrc=LKGjJwwEc9zxXM, consultado a 6 de julho de 2021.

⁵⁰ 《礼记·玉藻》“古之君子必佩玉，君子无故，玉不离身。” Disponível em <https://zhidao.baidu.com/question/134774198893778925.html>, consultado a 6 de julho de 2021. Tda.



Figura 5: Jade (玉, yù)⁵¹

O nó chinês (同心结, *Tóngxīn jié*), um ornamento feito com corda de cetim, era igualmente um antigo símbolo para expressar saudade e simbolizar o amor sincero pois significa "amar para sempre" (永结同心, *Yǒng jié tóngxīn*). Hoje em dia, decorações de nós concêntricos podem também ser vistas em dias festivos, a maioria baseada na forma do nó concêntrico.⁵²



Figura 6: O nó concêntrico (同心结, *Tóngxīn jié*)⁵³

⁵¹ Disponível em https://www.google.com.hk/search?q=%E7%8E%89%E4%BD%A9+%E5%AE%9A%E6%83%85%E4%BF%A1%E7%89%A9&tbm=isch&ved=2ahUKewishP71qrr0AhVFDN4KH3SckAQ2-cCegQIABAA&oeq=%E7%8E%89%E4%BD%A9+%E5%AE%9A%E6%83%85%E4%BF%A1%E7%89%A9&gs_lcp=CgNpbWcQAziFCAAQgAQyBQgAEIAEMgQIABAeMgQIABAeMgYIABAFEB4yBggAEAUQHjIGCAAQBRAeMgYIABAFEB4yBggAEAUQHjIGCAAQBRAeUMACWPkbYOAcAFwAHgAgAFziAHIAZIBAZAuMpgBAKABAoBC2d3cy13aXotaW1nwAEB&sclient=img&ei=-BSjYayoKcWY-AaNpauABA&bih=722&biw=1536&rlz=1C1CHWL_pt-PTC N964CN965#imgrc=DvqkkFyPpDhT3M, consultado a 6 de julho de 2021.

⁵² Cf. “同心结” Disponível em <https://baike.baidu.com/item/%E5%90%8C%E5%BF%83%E7%BB%93/12015222>, consultado a 6 de julho de 2021.

⁵³ Disponível em <https://www.google.com.hk/search?q=%E5%90%8C%E5%BF%83%E7%BB%93+%E5%AE%9A%E6%83%85%E4%BF%A1%E7%89%A9&tbm=is>

Saquinhos de perfumes (香囊, *Xiāng náng*), também conhecidos como saquinhos de flores, são feitos de seda bordada. Um conjunto de flores e plantas secas variadas, normalmente com cheiros fortes, é embalado dentro do saquinho. No período pré-Qin⁵⁴, os jovens usavam estes saquinhos de perfume dos seus pais e anciãos, para mostrar respeito aos seus pais, numa ocasião ritual.

*Fanqin da dinastia Han Oriental*⁵⁵ escreveu em "Poemas de Amor": "Como posso expressar a minha sinceridade? É com o saquinho amarrado atrás do meu cotovelo." Pela primeira vez, o "Saquinho" foi claramente mencionado como um presente entre namorados e o uso deste objeto servia para expressar o seu amor.⁵⁶ (CUI & ZHANG, 2016, p. 20)

Como os saquinhos eram pertences pessoais, era costume as raparigas os confeccionarem e oferecerem aos amados.



Figura 7: Saquinhos de perfume (香囊, *Xiāng náng*)⁵⁷

A pimenta em grão de Sichuan (花椒, *huājiāo*) é uma especiaria que, por ter muitos grãos, significa

ch&ved=2ahUKEwi4i7X6sLr0AhXVIqYKHZhUA04Q2-cCegQIABAA&oq=%E5%90%8C%E5%BF%83%E7%BB%93+%E5%AE%9A%E6%83%85%E4%BF%A1%E7%89%A9&gs_lcp=CgNpbWcQAzoFCAAQgAQ6BAgAEBhQqgdYqyBgzSfoA3AAeACAAYlAbkCkgEDMC4zmAEAoAEBqgELZ3dzLXdpei1pbWfAAQE&scient=img&ei=T BujYbi1l9XFmAWYqY3wBA&bih=722&biw=1536&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965#imgrc=PL_SnZp5m9fujM, consultado a 6 de julho de 2021.

⁵⁴ 先秦 (*xiānqin*, Período Paleolítico-221 a.C.) NdA.

⁵⁵ 东汉 (*dōnghàn*, 25 a 220) NdA.

⁵⁶ 东汉繁钦在《定情诗》中写道：“何以致叩叩？香囊系肘后。”第一次明确提到“香囊”，以佩戴对方所赠之香囊来表达对双方真挚的感情。TdA.

⁵⁷ Disponível em https://www.google.com.hk/search?q=%E9%A6%99%E5%9B%8A&newwindow=1&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&hl=zh-TW&source=l nms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwj2_uPrbr0AhWBfXAKHYIvCX0Q_AUoAXoECAEQAw&biw=1536&bih=722&dpr=1.25#imgrc=KtHDz3tZzNe1M, consultado a 6 de julho de 2021.

"ter muitos filhos"⁵⁸ após o casamento.

*Segundo uma cantiga no Livro dos Odes, "As pimentas carregam-se nos ramos, os ramos são fortes, e as pimentas estão cheiinhas. Sejam as sementes férteis, sejam os seus ramos vigorosos! Sejam as sementes abundantes, sejam os grãos grandes". A abundância dos frutos, o vigor dos ramos e a fertilidade das sementes simbolizam muitos filhos da mulher saudável e do homem potente. Estas imagens mostram o desejo típico das famílias na China dinástica de terem muitos descendentes para a posteridade.*⁵⁹ (GUO, 2019, p. 47)

Portanto, era costume homens e mulheres usarem pimenta-de-Sichuan como um símbolo de amor na China antiga.



Figura 8: A pimenta em grão de Sichuan (花椒, Huājiāo)⁶⁰

O processo da cerimónia de casamento era muito complexo. No ritual de casamento tradicional chinês existem seis regras de etiqueta.

A primeira é 纳采 (nàcǎi), "enviar um pedido para a mão da rapariga", normalmente através de uma

⁵⁸ O grão (多子, Duō zǐ) tem uma simbologia relacionada com a sua pronúncia, sendo que em chinês o som 子 (zǐ), significa filho. NdA.

⁵⁹ 《诗经·椒聊》：“椒聊之实，蕃衍盈升。彼其之子，硕大无朋。椒聊且，远条且。椒聊之实，蕃衍盈掬。彼其之子，硕大且笃。椒聊且，远条且。”以花椒密实火红的外形比喻多子多孙，赞美女子身体健壮、男子生命力旺盛，这恰恰是封建社会大家族所追求子孙昌盛的愿景。TdA.

⁶⁰ Disponível em https://www.google.com.hk/search?q=%E8%8A%B1%E6%A4%92&newwindow=1&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&hl=zh-TW&source=l nms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwiovMHA7r0AhVR8WEKHTbKcP0Q_AUoAXoECAEQAw&biw=1536&bih=722&dpr=1.25#imgrc=QwZg5JmlTv31uM, consultado a 8 de julho de 2021.

casamenteira. Esta ficava de passar a mensagem aos pais dela, com um presente dos pais do rapaz.

Segue-se 问名 (*wèn míng*), que significa “perguntar pelo nome e pelos quatro pilares do nascimento da rapariga”. Perante o pedido transmitido pela casamenteira, seria fornecida toda a informação. Posteriormente a família do rapaz consultava um vidente, a fim de verificar se os dois não apresentavam elementos conflituosos para uma vida conjugal, em termos de numerologia e do destino.⁶¹



Figura 9: O certificado de “Quatro Pilares do Destino” (八字帖, *Bāzì tiē*)⁶²

Surge assim a regra de etiqueta seguinte: 纳吉 (*nà jǐ*) consultar o adivinho. Nos tempos antigos, também era chamado de 卜吉 (*bǔ jǐ*). A família do noivo vai ao templo e pergunta aos ancestrais. Após a adivinhação, decide-se se o casamento é apropriado e escolhe-se o dia perfeito para a cerimónia.

⁶¹ 门当户对,, expressão idiomática chinesa, que quer dizer que as famílias dos noivos tenham backgrounds sociais compatíveis. TdA.

⁶² Disponível em https://www.google.com.hk/search?q=%E5%85%AB%E5%AD%97%E5%B8%96&tbm=isch&hl=zh-TW&chips=q:%E5%85%AB%E5%AD%97+%E5%B8%96,online_chips:%E5%90%88%E5%A9%9A%E5%BA%9A%E5%B8%96:ncE9sSn6xMw%3D&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&sa=X&ved=2ahUKewj9mdGzkLr0AhUDdpQKHdjjgBFcQ4YoAHoECAEQEA&biw=1510&bih=729#imgcr=dceGEQtqVm-v0M, consultado a 5 de julho de 2021.

Outra regra é 纳征 (*nàzhēng*), combinação de dotes do casamento, também chamado de 纳币 (*nà bǐ*) ou, na dinastia Zhou, 入币 (*rù bǐ*) onde se faziam regulamentos claros sobre os itens e respetiva quantidade que devia compor o dote de casamento oferecido pela família do noivo.

De acordo com os "Ritos da dinastia Zhou"⁶³, quem se casa com uma mulher, o presente de casamento deve ser cinco taéis de prata e peças de tecidos em algodão e seda.⁶⁴ Durante o período que vai da *Guerra do Ópio* em 1840 à fundação da República Popular da China em 1949, a etiqueta de 纳征 (*nàzhēng*) foi chamada de 聘礼 (*pīn lǐ*), significando "presente de noivado", traduzindo-se na oferta de presentes à família da noiva.

请期 (*qǐng qī*), "aconselhar a data", é quando a família do noivo escolhe o dia ideal para o casamento e envia a mensagem, via casamenteira, escrita em papel vermelho, ao pai da noiva, para que este confirme.

A última regra de etiqueta, 亲迎 (*qīnyíng*) ou "busca da noiva", é muito divertida, sendo uma festa de casamento que envolve um grupo de pessoas, da família do noivo, incluindo um grupo de músicos que tocam melodias alegres, e quatro homens que carregam uma liteira da noiva.

O noivo vai até a casa da noiva para cumprimentar os futuros sogros com cortesia, entregando o dote e oferecendo dinheiro aos irmãos e amigas da noiva. A noiva despede-se dos seus pais. Antigamente, ela devia chorar até entrar na liteira decorada em vermelho, para mostrar a pena de deixar os pais que a criaram, antes de ir começar uma nova vida.⁶⁵

⁶³ 周礼 (*Zhōu lǐ*) foi escrito por *Zhou Gongdan*, um famoso político, pensador, escritor e estratega militar da dinastia Zhou Ocidental. É um clássico confucionista que teoriza o antigo ritual e a cultura chinesa. NdA.

⁶⁴ "凡嫁子娶妻，入币纯帛，无过五商。" TdA.

⁶⁵ Cf. "三书六礼" Disponível em http://www.hwiyw.com/zhwh/traditional_culture/zhgms/msly/200807/t20080703_18935.shtml, consultado a 10 de julho de 2021.

2.2. Influências sociopolíticas

As seis normas referidas acima terão surgido na *Época dos Reinos Combatentes*⁶⁶ ou mais tarde, em forma de registos sobre costumes de diferentes zonas. A partir da dinastia Han, a escola confucionista sistematizou estes registos como padrões rituais para o casamento.

Depois do *Movimento da Nova Cultura*⁶⁷ em 1919, as pessoas das zonas urbanas foram influenciadas pelas ideias novas ocidentais e tentaram libertar-se do velho modelo de casamento, procurando liberdade na aliança conjugal. Muitos jovens abandonaram as práticas rituais antigas e procuraram um estilo mais ocidentalizado. O novo estilo de casamento espalhou-se gradualmente para cidades de pequena e média dimensão da China.

Após a fundação da República Popular da China em 1949, o governo promulgou a *Lei do Casamento*⁶⁸, que estipulou a abolição do sistema antigo de casamento que ignorava o direito da esposa e não defendia o direito dos filhos. Tratou-se de um novo sistema de casamento democrático, baseado na livre vontade do casal, na monogamia, igualdade entre homem e mulher, e na proteção dos direitos e interesses legítimos das mulheres e crianças.⁶⁹

Desde a *Reforma e Abertura*, com o desenvolvimento económico da China, as pessoas têm procurado níveis mais elevados de cultura material e espiritual, o que resultou em novas características matrimoniais. As cerimónias de casamento desenvolveram-se de formas diversificadas. Novos fenómenos como "solteira/os de sobra"⁷⁰, "casamentos instantâneos"⁷¹ e "divórcios instantâneos"⁷² tornaram-se cada vez mais frequentes, o que impôs novos desafios aos costumes tradicionais chineses.

⁶⁶ 战国 (*zhànguó*, 475 a.C. a 221 a.C.) NdA.

⁶⁷ 新文化运动 (*Xīn wénhuà yùndòng*) é um movimento cultural que promove a democracia e a ciência. NdA.

⁶⁸ Cf. "中华人民共和国婚姻法" Disponível em http://www.npc.gov.cn/zgrdw/npc/lftz/rlys/2014-10/24/content_1882723.htm, consultado a 10 de julho de 2021.

⁶⁹ Cf. "废除包办强迫、男尊女卑、漠视子女利益的封建主义婚姻制度。实行男女婚姻自由、一夫一妻、男女权利平等、保护妇女和子女合法权益的新民主主义婚姻制度".

⁷⁰ 剩男剩女 (*Shèng nán shèngnǚ*). Homens solteiros / mulheres solteiras com mais de 30 anos. TdA.

⁷¹ 闪婚 (*Shǎn hūn*). TdA.

⁷² 闪离 (*Shǎn lí*). TdA.

2.2.1 Na China dinástica: casamento combinado, estatuto social e poder

Na sociedade tradicional chinesa, a escolha era determinada pelos pais, os noivos não tinham liberdade de escolha. A principal função do casamento naquela época era continuar a linhagem da família, devendo manter a classe social e estatuto económico. Embora o casamento seja a aliança de duas pessoas, era visto como uma expansão e continuação dos dois grupos familiares.

De acordo com o "Livro de Ritos", a essência do casamento é respeitar os antepassados e dar continuação à linhagem da família.⁷³ Podemos assim dizer que o casamento é um ato social, com influências económicas, políticas e culturais. Como declara CHEN (1990, p. 30):

"Toda a história do casamento na China, do imperador aos membros da elite, a aliança de duas famílias é principalmente um ato político, com vários interesses governamentais, como por exemplo para aproximação de relações internas entre os oficiais ou externas com outros reinos, para formar grupos de poder ou para formar uma rede de influências da carreira."⁷⁴

O casamento na sociedade hierárquica da China antiga era sobretudo um casamento político: as classes altas procuravam estatuto social quando arranjavam casamento para os seus filhos. No livro *Ditados dos Estados – Reino Zhou*, podemos ler que o propósito de casamento era o estabelecimento de alianças entre classes e grupos.

No primeiro poema selecionado do *Livro de Odes*, nos tempos de Confúcio, lê-se este verso: *"Uma bela e virtuosa donzela fará uma boa esposa de um cavalheiro."⁷⁵* "Cavalheiro" e "donzela" não se referem a homens e mulheres comuns, mas a homens da nobreza e mulheres de boa educação. Esta expressão revela a ideia feita para um casal harmonioso, ambos devem ter origem social compatível.

Um "bom casamento" dependia muito da exigência ética para o comportamento das mulheres na

⁷³ 上承宗庙下延子嗣。 TdA.

⁷⁴ “亘中国婚姻史之全部，自天子至士大夫，其婚姻之缔结，多属政治行为，稽其形态，约分为四，曰内政，曰外交，曰朋党，曰仕宦” TdA.

⁷⁵ 窈窕淑女，君子好逑。 TdA.

China antiga: exigia-se “três obediências e quatro virtudes”⁷⁶. A ideia de que os homens são superiores às mulheres fez com que estas perdessem gradualmente a sua personalidade e o seu estatuto social independente. Existem muitos registos na história da China dinástica de “meninas virtuosas” enviadas pelos reis ou imperadores como noivas para príncipes de outros reinos ou tribos, para garantir vassalagem. Segundo DAI,

*Embora o propósito de tais casamentos políticos seja amplamente determinado pelos interesses da classe dominante para consolidar o governo ou expandir o poder político e militar, o que é muito pragmático, esse tipo de casamento político tem desempenhado um certo papel na prevenção de conflitos, redução de guerras e aceleração do processo de crescimento de grandes poderes pela hegemonia, além de promover objetivamente o desenvolvimento social.*⁷⁷ (2014, p. 27)

2.2.2 Na China socialista (desde 1949 até finais da Revolução Cultural)

Como confirma PAN:

*A evolução dos costumes nupciais está profundamente gravada na marca da época. Tomando 1949 como ponto de divisão, os costumes nupciais chineses sofreram mudanças sem precedentes.*⁷⁸ (2013, p. 8)

Desde a fundação da República Popular da China registou-se uma grande evolução dos costumes de casamento, pelas seguintes razões principais:

1. Mudança na seleção de parceiros.

No início da fundação da República Popular da China, existia uma ideia de heroísmo associada ao Exército Popular de Libertação da China, que atravessou o rio Yalu para resistir à agressão dos Estados

⁷⁶ Três obediências e quatro virtudes (三从四德, *Sān cóng sì dé*) é a norma de comportamento das mulheres na China antiga. As "três obediências" referem-se ao pai, depois ao marido e, na viuvez, ao filho; as "quatro virtudes" referem-se à moral, fala, aparência e às artes domésticas. TdA.

⁷⁷ 尽管这种政治婚姻的目的很大程度上是取决于统治阶级的利益, 为了巩固统治或扩大政治势力, 具有很大的功利性, 但这种政治婚姻对防止冲突、减少战争以及加快大国争霸进程起到了一定的作用, 在客观上促进了社会的发展。TdA.

⁷⁸ 婚礼婚俗的演变都深深镌刻着时代的烙印, 通常以 1949 年为分界点, 中国婚礼婚俗发生了前所未有的重大变化。 TdA.

dos Unidos, ajudou a Coreia do Norte⁷⁹ e defendeu o país, forjando uma imagem heroica indelével no coração do povo.

*Há uma balada que reflete vividamente a evolução do conceito de seleção de parceiros das mulheres jovens desde a fundação da República Popular da China: casar com um herói na década de 1950, casar com um camponês pobre na década de 1960, casar com um soldado na década de 1970, casar com uma pessoa educada na década de 1980, casar com um estrangeiro na década de 1990 e casar com um homem rico na era nova.*⁸⁰ (Idem, p. 8)

A maioria das raparigas solteiras achava extremamente honroso casar-se com um membro do Exército de Libertação Popular da China e este gosto espiritual suplantava amplamente a busca material.

2. Mudança do propósito do casamento

Na China tradicional, o casamento estava intimamente relacionado com o dar continuação à linhagem da família, interpretada com esta prática comum:

*Ao entrar no quarto nupcial, frutos e moedas também são encontrados na cama, que incluem amendoim, painço, tâmaras vermelhas, romãs, etc. As romãs têm o significado de "sementes abundantes", esta fruta significa na simbologia chinesa que os noivos terão muitos filhos.*⁸¹ (Idem, p. 12)

Com a abertura e o desenvolvimento da sociedade, as atitudes dos jovens sofreram grandes mudanças: a busca do amor tornou-se o principal objetivo da vida conjugal dos jovens, eles passaram a prestar mais atenção às necessidades fisiológicas de homens e mulheres.

3. Mudança de estatuto das mulheres no casamento

Antigamente, dizia-se que "para os pais, a filha que se casa é como a água despejada"⁸², já que estas

⁷⁹ 抗美援朝 (*Kāngměijūánháo*) foi uma batalha que ocorreu em 1950, depois que a segurança da China foi seriamente ameaçada e a Coreia do Norte fez um pedido urgente de ajuda, o Exército Popular de Libertação da China entrou na Coreia do Norte e cooperaram com o Exército do Povo Coreano para levar os militares dos Estados Unidos de volta ao paralelo 38 na fronteira entre a China e a Coreia do Norte. NdA.

⁸⁰ 有一首民谣，生动形象地反映了建国以来女青年择偶观念的演变：五十年代嫁英雄，六十年代嫁贫农，七十年代嫁军营，八十年代嫁文凭，九十年代嫁老外，新时代嫁大款。 TdA.

⁸¹ 入洞房时也会有食物和钱币之类的东西撒在床上，被称作“撒帐”，食物包括花生、栗子、红枣、石榴等，石榴取“多子”的寓意，枣子用“早子”的谐音，“栗子”即为“立子”，内含早生贵子的美好之义。 TdA.

⁸² “嫁出去的姑娘泼出去的水。 TdA.

passavam a pertencer à família do marido. Os homens tinham o estatuto social dominante.

Nos tempos modernos registou-se uma evolução progressiva no estatuto social das mulheres, elas são cada vez mais respeitadas, muitos preconceitos tradicionais da superioridade masculina e inferioridade feminina foram enfraquecidos. Como HU (2013) afirma, com o desenvolvimento da socioeconómico, político e cultural, o padrão usual de família em que o "homem lidera com tarefas fora, e mulher é responsável pelas tarefas da casa", foi quebrado⁸³ (p. 39). As mulheres têm mais oportunidades de participação socioeconómica e os seus rendimentos aumentaram.

Durante os dez anos da Revolução Cultural (1966-1976), os casamentos chineses e respetivos costumes matrimoniais eram completamente relacionados com a política, priorizando a origem de classe e estatuto político do cônjuge⁸⁴ (Idem, p. 18).

2.2.3 A partir da Reforma Económica de 1976

Tanto a globalização económica como as modas do ocidente tiveram um impacto no conceito do casamento. Na década de 1990, o estatuto económico tornou-se um critério na escolha do marido, e a realização da cerimónia do casamento em hotéis virou moda nas zonas urbanas.

1. Mudanças na seleção de um(a) companheiro(a)

Desde então vive-se uma época de mudanças rápidas ideológicas, sobretudo no casamento. Os valores políticos foram abandonados e o casamento começou a ser uma via pragmática para melhorar de vida. Os jovens são mais autónomos na tomada de decisão, fazendo das opiniões dos pais apenas uma referência e não uma ordem.

Os noivos podem conhecer-se por meio de agências de casamento, internet ou anúncios em jornais. Com a popularização das redes sociais, o namoro online entrou na vida dos chineses contemporâneos.

⁸³ 随着社会经济政治文化的发展，一贯的“男主外，女主内”婚姻家庭模式被打破。TdA.

⁸⁴ 十年动荡时期，政治渗透于社会生活的各个方面，即使一般平民百姓在选择对象时也十分重视政治条件，“家庭出身”和“政治面貌”是那个年代的共性择偶观。TdA.

Nos últimos anos foram criados sites mais formais para estabelecer relacionamentos matrimoniais, como *Lily.com*, *Jiayuan.com*, etc. Além disso, a Shanghai TV lançou os programas "*Um em cem*" e "*Você é único*", que receberam ampla atenção mediática e participação ativa do público.

2. Mudanças na dimensão da festa do casamento

Tanto os pais como os avós eram afetados pela situação política e limitações da época em que viviam. Por falta de meios, a maioria teve cerimônias de casamento simples. Todavia, na consciência de todos, a cerimônia de casamento dos filhos, ou netos, não pode deixar de ser um evento importante para a honra da família⁸⁵ (Idem, p. 30).

Portanto, a maioria dos anciãos está disposta a fazer tudo, ou até mesmo exagerar as suas habilidades, para realizar um casamento decente, o que conduziu à diversidade e luxo dos casamentos atuais.

Isso reflete-se no uso de carros para transportar os noivos no dia do casamento: podem ser usados 6, 8, 10 ou 12 veículos, alguns bastante luxuosos. Na maioria dos casos, o carro da frente é da marca mais famosa e cor branca, simbolizando uma vida conjunta até os cabelos ficarem brancos.

3. Mudanças no conceito de dar continuidade à linhagem da família

Com o desenvolvimento socioeconômico, o conceito de se casar para dar continuação à linhagem da família também mudou.

O comportamento sexual antes do casamento é mais frequente e aceite pela sociedade. De acordo com um estudo realizado pelo China Youth Research Center e pela China Youth Development Foundation, os jovens chineses estão cada vez mais abertos à relação sexual antes do casamento, e apenas 32,5% sustentam o conceito de "sexo antes do casamento é imoral e tabu", 12,64% acham que pode acontecer desde que os dois decidam casar-se, 32,22% acham que pode acontecer se se amam e 20,01% acham que pode acontecer desde que ambas as partes sintam necessidade. E uma pesquisa realizada pela Associação de Planejamento Familiar da China, financiada pelo Ford Fund, mostrou que "83,88% das pessoas acham que o sexo antes do casamento é compreensível, e apenas 8,44% acham que deveria

⁸⁵ 作为父母甚至祖父母一代受他们生活年代的政策与条件的影响，由于物质匮乏，大多经历了简单质朴的婚礼仪式。婚礼婚俗作为家族荣耀的大事。 TdA.

ser proibido".⁸⁶ (Idem, p. 12)

A introdução do planeamento familiar⁸⁷ e a política de filho único⁸⁸, levou a que as crianças sejam tratadas como uma joia pelos avós. No entanto, na consciência de muitos, a posição de herdeiro legítimo é ainda atribuída a um filho de sexo masculino, pelo que muitas famílias optam por ter meninos, o que causou um desequilíbrio de género.

2.3 As influências socioeconómicas e o simbolismo da riqueza

As tradições de casamento são culturais, mas a sua existência e desenvolvimento requerem uma base económica. O impacto da economia nacional numa determinada área da vida social não pode ser subestimado. O rápido desenvolvimento económico possibilita uma evolução dos ritos matrimoniais dos nossos tempos.

2.3.1 Dotes de casamento e Envelope Vermelho

A troca de presentes (seja qual for a forma) no casamento é um ritual comum em muitas nações e sociedades do mundo. O dote tem uma longa história na China, em diferentes períodos da Antiguidade havia a prática de preparar um dote para as mulheres oferecerem também. ALICE e ROHN (1988) acreditam que o dote pode aumentar a felicidade das suas filhas (pp. 291-309).

Na era tradicional chinesa, o dote também era chamado de "Zhuāng lián" ou "lián Zhuāng". Os registos dos dotes podem ser rastreados até ao Período dos Reinos Combatentes, no secundo túmulo de Chu em Baoshan do condado de Jingmen da província de Hube. São as primeiras descobertas arqueológicas sobre dotes, e todo o quadro é composto de vinte e seis figuras, dois cavalos, duas carroças, nove gansos, dois cães de caça e um porco". ⁸⁹ (DONG,

⁸⁶ 婚前性行为表现得显著，而社会舆论给的更多的是宽容理解。中国青少年研究中心与中国青少年发展基金会进行一项调查，其结果显示，中国青年对婚前性行为的观念的开放程度日益增强，持“婚前性行为不道德，需忌讳”观念的比例仅有 32.5%，只要双方结婚就可以发生的占 12.64%，认为双方相爱就能进行的占据了 32.22%，只要双方需要就可以的有 20.01%。且福特基金资助的中国计划生育协会进行的一项调查表明：“83.88%人认为婚前性行为是可以理解的，只有 8.44%的人认为应禁止” TdA.

⁸⁷ 计划生育 (*Jìhuà shēngyù*) é a política, nacional e básica, de controle populacional da República Popular da China, que não deve ser confundida com uma política específica. Disponível em <https://zh.wikipedia.org/zh-hans/%E8%AE%A1%E5%88%92%E7%94%9F%E8%82%B2>, NdA.

⁸⁸ 独生子女政策 (*Dúshēngzǐ nǚ zhèngcè*) a política do filho único, em vigor até 1 de janeiro de 2016, impunha que um casal da etnia Han tivesse apenas um filho. Foi decidida após cinco simpósios populacionais realizados pelo governo central em 1980. NdA

⁸⁹ 在中国传统时代，嫁妆也被称为“妆奁”或“奁妆”。湖北荆门包山二号楚墓出土的战国彩绘出行图夹“胎漆奁”，是目前关于奁最早的考古资料。整幅画面由二十六个人物、两辆驂乘、两辆驂车、九只大雁、两只猎狗、一头猪组合而成。 TdA.

2005, p. 75)

Um dote generoso oferecido pela família da noiva ajudava a evitar que esta fosse subestimada na casa dos seus sogros, para além de refletir o estatuto da sua família de origem. Além disso, o casamento também era melhor visto entre familiares e amigos.

Na dinastia Qing, o dote era principalmente composto por objetos necessários para a vida conjugal, não havia bens de luxo na lista, à exceção do dote da família real e das elites⁹⁰ (WANG, 2019, p. 19).

Na década de 1950, basicamente não havia dote. No dia do casamento, convidavam um músico para tocar *Suǒnǎ*⁹¹ e polvilhar açúcar. Se as condições económicas da família fossem boas, simplesmente dariam um banquete.



Figura 10: Instrumento musical 唢呐 (*Suǒnǎ*)⁹²

Na década de 1970, relógios, bicicletas e máquinas de costura eram três dotes clássicos. Na década de 1980, apareceram "três novas peças": televisão, máquina de lavar e frigorífico. Uma década depois, os itens foram transformados em eletrodomésticos, como televisões a cores, aparelhos de DVD e de som.⁹³ Ou seja, as "três grandes peças" de épocas diferentes também são diferentes.⁹⁴

⁹⁰ 在清代，对于平民阶级来说嫁妆也多是生活必需品，并没有皇族和官宦阶层嫁妆清单中过多的奢侈享品。Tda.

⁹¹ 唢呐 (*Suǒnǎ*) é um instrumento de sopro que combina a flauta de bambu com trompete em bronze. NdA.

⁹² Disponível em https://www.google.com.hk/search?q=%E5%94%A2%E5%91%90&newwindow=1&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwi5vsTakM_1AhWUMpQKHRIKdG4Q_AUoAXoECAEQAw&biw=1536&bih=722&dpr=1.25#imgrc=1Fe4NvrXO0us_M, consultado a 16 de julho de 2021.

⁹³ Cf. "从“三大件”看时代变迁" Disponível em <https://tougao.12371.cn/gaojian.php?tid=2639595>, consultado a 16 de julho de 2021.

⁹⁴ Cf. "三大件" (*Sān dà jiàn*). Disponível em [https://zh.wikipedia.org/wiki/%E4%B8%89%E5%A4%A7%E4%BB%B6_\(%E7%94%9F%E6%B4%BB%E7%94%](https://zh.wikipedia.org/wiki/%E4%B8%89%E5%A4%A7%E4%BB%B6_(%E7%94%9F%E6%B4%BB%E7%94%)

Com o advento do século 21, os dotes transformaram-se gradativamente em motocicletas, computadores e ar condicionado. Hoje em dia, devido ao avanço das novas tecnologias, e do consumo destas pelas famílias, o dote inclui principalmente carros, casas, ingressos, etc.



Figura 11: "Novas três peças" - televisores, máquinas de lavar e frigorífico.⁹⁵

Presentes de noivado e dote fazem parte do sistema de troca adotado pelos familiares para estabelecer uma relação de parentesco duradoura e harmoniosa⁹⁶ (DIAO, 2003, p. 63). Quando o dote está ausente, esse sistema de troca é incompleto e a relação de afinidade, assim alcançada naturalmente, não é completa.

Um envelope vermelho (红包, *hóngbāo*)⁹⁷ é mais pequeno que um envelope normal, para além de assumir a cor da sorte e fortuna na cultura chinesa. É normalmente decorado com caracteres chineses dourados, alusivos a felicidade e riqueza.

A8%E5%93%81), consultado a 15 de julho de 2021.

⁹⁵ Disponível em https://www.google.com/search?q=%E2%80%9C%E6%96%B0%E4%B8%89%E4%BB%B6%E2%80%9D%E2%80%94%E2%80%94%E7%94%B5%E8%A7%86%E6%9C%BA%EF%BC%8C%E6%B4%97%E8%A1%A3%E6%9C%BA%EF%BC%8C%E7%94%B5%E5%86%B0%E7%AE%B1%E3%80%82&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&sxsrf=AOaemvlAVRFL0CsLs9zv_tJonfXyoPphyQ:1638365352095&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwiom8vG2sLOAhU0zIsBH RuZCKkQ_AUoAXoECAEQAw&biw=1536&bih=722&dpr=1.25#imgrc=QjQ0Tc3CDIC06M, consultado a 16 de julho de 2021.

⁹⁶ 聘礼和嫁妆是亲家之间为了建立长久而和谐的姻亲关系所采取的交流体系中的一部分。Tda.

⁹⁷ Ainda hoje é oferecido às crianças no Ano Novo Chinês. NdA.



Figura 12: Envelope vermelho (红包, *hóngbāo*)⁸⁸

Na cerimónia do casamento chinês, há uma mesa na entrada da receção onde os convidados entregam os seus envelopes vermelhos e assinam os seus nomes num grande pergaminho. Os envelopes são automaticamente abertos, o dinheiro contado, e é registado o montante ao lado dos nomes dos convidados.

Certos montantes devem ser evitados, por exemplo, o número quatro (*sì*, 四) é foneticamente próximo da palavra morte (*sǐ*, 死). Por outro lado, os números pares, exceto quatro, são melhores do que os ímpares pois acredita-se que as coisas boas vêm aos pares.

2.3.2 Etiqueta dos banquetes: chá, bombons e licor

A ligação do chá com os rituais de casamento remonta à dinastia Tang, quando a princesa Wencheng

⁸⁸ Disponível em https://www.google.com.hk/search?q=%E7%BA%A2%E5%8C%85&newwindow=1&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjP2rPBo9T1AhXMZt4KH7CDskQ_AUoAXoECAEQAw&biw=1536&bih=666&dpr=1.25#imgrc=e_KFhaRpb-U0-M, consultado a 16 de julho de 2021.

se casou. Além de cerâmica, papel e licores, o dote incluía chá precioso e sementes da árvore do chá⁹⁹ (DAI, 2019, p. 10). O chá já era utilizado como dote das noivas na dinastia *Tang*, começando a relacionar-se intimamente com os costumes matrimoniais.

A cerimônia do chá em casamentos é muito rica e sofisticado, sendo esta mencionada como "três chás e seis regras".¹⁰⁰ Apesar das diferenças regionais, os três chás existem na maioria das províncias chinesas.

O primeiro é o Chá do Noivado (下茶, *xià chá*), que o noivo oferece à noiva como presente. O ato de aceitar o chá tornou-se um sinal de compromisso para afiliação matrimonial.

O segundo é o Chá na Cerimônia (定茶, *dìng chá*), servido pelos noivos durante a cerimônia de casamento aos sogros, parentes, amigos e convidados. Isso não apenas expressa a gratidão dos noivos, mas também mostra que a relação entre os dois foi formalmente estabelecida.

O último é o Chá da União (合茶, *hé chá*): é costume os recém-casados beberem um chá juntos após entrarem na sala nupcial, indicando que precisam compartilhar alegrias e tristezas na sua vida futura.¹⁰¹

Em casamentos antigos, quando a noiva entrava no carro (ou liteira chinesa¹⁰²) ou os noivos entravam no quarto do casal, deviam atirar os doces do casamento.

Os doces de casamento eram composto por quatro variedades, chamadas "*doces de casamento em quatro cores*" (四色喜糖, *sì sè xǐ táng*), incluindo torrões de açúcar, doce de melão branco, doce de laranja e de *longan*, simbolizando as quatro estações e longevidade.¹⁰³

⁹⁹ 茶与婚俗的渊源关系最早可追溯至唐朝时期,文成公主下嫁时,嫁妆中除了有特色的陶器、纸和酒等嫁妆之外,还包含了名贵的茶叶及茶籽。TdA.

¹⁰⁰ Esta etiqueta matrimonial da China antiga é agora usada na área dos negócios, transações, cooperação, etc. NdA.

¹⁰¹ Cf. “三茶六礼中的三茶” Disponível em <https://baike.baidu.com/item/%E4%B8%89%E8%8C%B6%E5%85%AD%E7%A4%BC/2319817>, consultado a 20 de julho de 2021.

¹⁰² 轿子 (*Jiāozǐ*) é uma liteira especial para as cerimônias de casamento, de cor vermelha. Nda.

¹⁰³ Cf. “喜糖” Disponível em <https://baike.sogou.com/v4388519.htm?ch=zhihu.topic>, consultado a 20 de julho de 2021.



Figura 13: Doces de casamento em quatro cores (四色喜糖, *Sì sè xǐ táng*)¹⁰⁴

A aparência exterior do doce também sofreu evoluções rápidas. Originalmente, era apenas uma pequena caixa de formato quadrado, decorada com uma figura feliz ou uma fita vermelha. Mais tarde, usou-se a imagem de patos-mandarim a nadarem em frente do lótus, simbolizando a harmonia do casal; se os patos-mandarim estiverem deitados na folha de lótus, tratava-se de uma metáfora para casais que se amam para o resto da vida.¹⁰⁵

¹⁰⁴ Disponível em <https://translate.google.cn/?sl=zh-CN&tl=pt&text=%E7%A7%B0%E4%B8%BA%E2%80%9C%E5%9B%9B%E8%89%B2%E5%96%9C%E7%B3%96S%C3%AC%20s%C3%A8%20x%C7%90t%C3%A1ng%E2%80%9D&op=translate>, consultado a 20 de julho de 2021.

¹⁰⁵ Cf. “鸳鸯的寓意” Disponível em <http://www.sdjtppt.com/etagid284b0/>, consultado a 20 de julho de 2021.



Figura 14: Caixa de doces de casamento¹⁰⁶

Após a cerimónia do casamento, começa o banquete. Os noivos devem ir a cada mesa para brindar com todos os convidados.

Há um ditado que diz "sem banquete, não há casamento, sem álcool, não há genro".¹⁰⁷ A etiqueta do banquete de casamento, também chamada de "vinho de felicidade" (吃喜酒, *Chī xǐ jiǔ*), serve para agradecer aos convidados.

O banquete de casamento deve incluir frango, que simboliza uma celebração auspiciosa, e peixe, que simboliza abundância.¹⁰⁸ A maioria dos pratos do serviço de banquete é de cor vermelha, trazendo uma sensação festiva aos convidados.¹⁰⁹ No passado, era tabu partir louça nesta ocasião.¹¹⁰

¹⁰⁶ Disponível em https://www.google.com.hk/search?q=%E5%96%9C%E7%B3%96%E7%9B%92%E2%80%98%E2%80%99&tbn=isch&ved=2ahUKEwig_MzNrdB1AhVkw4sBHf23AIMQ2-cCegQIABAA&oeq=%E5%96%9C%E7%B3%96%E7%9B%92%E2%80%98%E2%80%99&gs_lcp=CgNpbWcQA1CUBliUBmDwB2gAcAB4AIBd4gB3wGSAQMwLjKYAQcGgAQtd3Mtd2i6LWItZ8ABAQ&scient=img&ei=wOH0YaCcHeSGr7wP_e-CmAg&bih=666&biw=1536&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965#imgrc=avhryjMnSIF7IM consultado a 20 de julho de 2021.

¹⁰⁷ “无宴不成婚、无酒不嫁女” O dito popular da China. NdA.

¹⁰⁸ Cf. “传统婚宴菜品中原料必须有鸡, 象征吉祥如意;必须有鱼, 象征年年有余” Disponível em <https://zhuanlan.zhihu.com/p/88107280>, consultado a 20 de julho de 2021.

¹⁰⁹ Na cultura chinesa, o vermelho representa também alegria e felicidade. NdA.

¹¹⁰ Cf. “中国婚宴的礼仪” Disponível em <https://gnfw.com/ly/shangwu/ogq6j5.html>, consultado a 20 de julho de 2021.

Beber vinho é um ritual tradicional num casamento chinês com profundas conotações culturais, pois considera-se que esta bebida pode ser auspiciosa. A pronúncia do carácter de álcool (酒, *jiǔ*) é homófona de 九 (*jiǔ*), nove, o número maior e com significado auspicioso e de 久 (*jiǔ*), que significa para sempre. Ou seja: o vinho é utilizado para desejar uma longa vida em conjunto.

Hoje em dia, em casamentos que combinam os estilos chinês e ocidental, alguns casais também servem bebidas estrangeiras, como conhaque e uísque, nos banquetes de casamento.¹¹¹

2.3.3 Significado do vestuário

O vestuário de casamento foi herdado e evoluiu como uma espécie de sistema ritual desde antes da dinastia Qin, sendo a parte mais importante do folclore tradicional chinês.

Os vestidos de noiva na dinastia Zhou defendiam dignidade; a cor era formada como um sistema “xuán xūn”, para além de estar relacionada com o Yin (阴, *yīn*) e Yang (阳, *yáng*)¹¹² (ZHU, 2017, p. 94). O noivo vestia um fato vermelho escuro com bordas pretas, simbolizando o Yang, enquanto a noiva usava enfeites no cabelo e um casaco preto, sobre uma única camada de seda branca, que simbolizava a cor da terra e pertencia ao Yin.

A época da dinastia Tang foi extremamente gloriosa na história da China. As pessoas em trajes coloridos refletiam a sociedade daquele tempo.

O vestido de noiva da dinastia Tang combina a solenidade e a sacralidade do passado e a festividade das gerações posteriores. O vestido dos homens é carmesim e o das mulheres é verde. A mulher usa uma saia longa vermelha de cintura alta e na cabeça usa ouro e prata

¹¹¹ Cf. “解读中国传统婚礼中的喜酒文化” Disponível em http://www.360doc.com/content/17/1107/13/6554937_701635492.shtml, consultado a 22 de julho de 2021.

¹¹² Yin e Yang são dois conceitos filosóficos de algum modo fundacionais do pensamento chinês, significando duas forças fundamentais, opostas e complementares, que se manifestam em todas as coisas, expondo uma aparente dualidade de tudo quanto existe no universo. “Yin” é o princípio feminino, a terra, a passividade, escuridão e receção, representado na figura pela sua zona escura. Diferentemente, “Yang” é claridade, princípio masculino, céu, luz, atividade, penetração. NdA.

balançando.¹¹³ (CHEN, 2015, p. 9)



Figura 15: O vestuário de casamento na dinastia Tang¹¹⁴

A dinastia Ming foi o estágio de declínio da sociedade feudal chinesa, que dominou a China por mais de mil anos.

Afirma-se no livro *Histórico do Ming* que, "no início da dinastia Ming, no casamento de pessoas comuns, era permitido falsificar roupas *Jiupin*. No terceiro ano de Hongwu¹¹⁵, as pessoas comuns não podiam usar amarelo", já que a cor se tornou exclusiva do governo ¹¹⁶ Para além disso, era expressamente estipulado que o noivo usasse o uniforme oficial de nove pinos.

Sob a influência de minorias étnicas na dinastia Qing, os vestidos das noivas de etnia Han eram casacos e saias, os casacos eram vermelhos ou turquesa, as saias eram vermelhas e usavam uma coroa de fénix na cabeça, e a veste do noivo era um manto e um casaco. Os

¹¹³ 唐代婚礼服融合了先前的庄重神圣和后世的热烈喜庆，男服绯红，女服青绿。女子内穿降红色高腰长裙，及层数繁多的青色大袖纱罗衫，头佩金银步摇。TdA.

¹¹⁴ Disponível em https://www.google.com/search?q=%E5%94%90%E4%BB%A3%E5%A9%9A%E6%9C%8D&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&sxsrf=AOae mvJFqvAzkKAiSkHlufmSFaA2TjsjZA:1638452908057&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKewitksPcoMX0AhWYylsBHRGmBFAQ_AUoAXoECAEQAw&biw=1536&bih=722&dpr=1.25#imgrc=l-XrfBWqvMhg-M, consultado a 25 de julho de 2021.

¹¹⁵ Primeiro imperador da dinastia Ming.

¹¹⁶ “明初，庶人婚，许假九品服。洪武三年，庶人不许用黄” TdA.

*materiais eram ricos e requintados, bordados e com outras decorações. Quando as filhas de pessoas comuns se casavam, geralmente usavam apenas uma grande saia vermelha, um hijab vermelho extragrande e sapatos bordados.*¹¹⁷ (Idem, p. 13)

O final do século XIX foi um período de transformação social, a turbulência social refletindo-se claramente nas mudanças de cor das roupas de noiva, que passaram a apresentar características liberais e conservadoras, para unir o velho e o novo¹¹⁸ (Idem, p. 19).



Figura 16: O vestuário de casamento na dinastia Qing¹¹⁹

¹¹⁷ 清代在少数民族的影响下，汉族新娘礼服为上袄下裙，袄为红色或石青色，裙为大红颜色，叫做“红喜裙”，头戴凤冠，新郎礼服为长袍马褂。富裕者，材料讲究，有刺绣等装饰。普通人家之女成婚时，通常只穿一身大红袄裙，外加大红盖头和绣花鞋 TdA.

¹¹⁸ 社会的动荡不安在婚礼服色彩的变化也明显反映出来，作为新旧交替的时代，婚礼服的色彩也呈现出解放和保守相互交替的特点。TdA.

¹¹⁹ Disponível em https://www.google.com/search?q=%E6%B8%85%E4%BB%A3%E5%A9%9A%E6%9C%8D&tbm=isch&ved=2ahUKUejJ7r3doMX0AhUK7ZQKHQk6AJQ2-cCegQIABAA&oeq=%E6%B8%85%E4%BB%A3%E5%A9%9A%E6%9C%8D&gs_lcp=CgNpbWcQAzoHCCMQ7wMQJzoFCAAQgAQ6BggAEAcQHICcClj6HWCSH2gAcAB4AIAB1AGIAd0DkgEFMC4yLjGYAQCgAQGqAQQtd3Mtd2I6LWltZ8ABAQ&scient=img&ei=rs6oYcnfA4ra0wSJ9ICgCQ&bih=722&biw=1536&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965#imgrc=os9diEHVREf71M, consultado a 25 de julho de 2021.

Casamentos ao novo estilo tornaram-se populares numa cidade da moda como Shanghai, durante a República da China (WANG, 2000, p. 68). A 1 de dezembro de 1927, realizou-se em Shanghai o casamento de Jiang Jieshi¹²⁰ e Song Meiling. O noivo vestiu fraque preto, camisa branca, calça listrada, gravata prateada e luvas brancas como a neve. Song Meiling usou um vestido longo e branco, arrastando atrás dela uma longa gaze branca bordada com fios de prata, segurando um bouquet de cravos na mão. A influência dos vestidos de noiva brancos na China está a aumentar de dia para dia e é considerada um sinal de aceitação da cultura ocidental.



Figura 17: Jiang Jieshi e Song Meiling¹²¹

Os vestidos de noiva chineses em muitas regiões seguem hoje os padrões ocidentais. No dia do casamento, é habitual usar um vestido de noiva durante a cerimónia e depois mudar para um *cheongsam*.

A situação política global contemporânea é estável. As trocas económicas e culturais entre a China e os outros países são frequentes e o bom ambiente internacional permite que a cultura de todos os países permeie a vida quotidiana das pessoas. Os vestidos de noiva contemporâneos estão a desenvolver-se

¹²⁰ Ex-Presidente da República da China. NdA.

¹²¹ Disponível em https://www.google.com/search?q=%E8%92%8B%E4%BB%8B%E7%9F%B3%E5%AE%8B%E7%BE%8E%E9%BE%84&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&hl=zh-CN&sxsrf=AOaemvJ0jNLL7VNDChrOU0LjF2yKZfGLNq:1638454388482&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKewjS4LliepsX0AhXvsVYBHRckBVgQ_AUoAXoECAEQAw&biw=1536&bih=722&dpr=1.25#imgrc=8FwCw8RJWTVu4M, consultado a 25 de julho de 2021.

muito rapidamente, graças à abertura e tolerância dos conceitos de vestuário das pessoas e ao entrosamento de várias culturas.

Capítulo III: Os costumes de casamento em Portugal

As tradições de casamento portuguesas derivam de uma diversidade de heranças culturais e costumes ancestrais que afetam todo o processo de casamento em Portugal.

Historicamente, tal como na China antiga, as famílias dos noivos arranjavam o casamento para aumentar o tamanho da família e continuar a linhagem da mesma. A classe social era um critério importante na escolha, uma família de classe inferior poderia tentar fazer uma ligação matrimonial com uma família de uma hierarquia superior em busca de uma vida melhor.

Na sociedade portuguesa de tradição católica, as cerimónias de casamento seguiam os rituais de casamento religioso. Ainda hoje é comum o padre realizar a cerimónia católica, numa igreja ou catedral, mesmo que um dos noivos não seja crente ou se ambos forem “católicos não praticantes”.¹²²

3.1 Símbolos populares de noivado: Lenço dos namorados de Vila Verde; Cantarinha dos namorados de Guimarães

Como apresentado no capítulo anterior, na China existiam seis regras para a cerimónia de casamento, joias de ouro e prata como sinais de aliança, e objetos como saquinhos bordados em seda e peças em jade que eram geralmente usadas como símbolo de amor no noivado.

Em Portugal também havia símbolos populares para o noivado. O objeto de amor em si não tinha valor, o importante era conter o afeto do rapaz ou da rapariga, servindo como um testemunho do amor, assumindo, por isso, um significado simbólico.

O Norte é uma região populosa que concentra quase 35% da população residente em Portugal. É a terceira região do país mais extensa em área, rica em cultura e criação artística. Um conjunto de centros criativos e culturais emergem como marcas internacionais.

¹²² Cf. Disponível em <https://weddingplannerinportugal.com/portuguese-wedding-traditions/>, consultado a 7 de agosto de 2021.

O Minho é uma zona histórica da região do Norte de Portugal, onde o artesanato ligado aos costumes de casamento são característicos, como acontece em Vila Verde e Guimarães.¹²³ A cantarinha dos namorados de Guimarães e os lenços dos namorados de Vila Verde constam entre os mais típicos.

Os Lenços dos Namorados de Vila Verde são uma peça de artesanato e acessório do vestuário típico do Minho. A sua história é uma “*narrativa cheia de simbolismos relacionados ao amor, ao casamento e ao imaginário de jovens raparigas refletido na sua habilidade de transformar, com agulhas e carinho, linhas em desenhos e texturas*” (BROEGA & NOROGRANDO, 2012, p. 10). É um saber da cultura popular que atravessou gerações, abraçou a modernidade e se tornou um símbolo da identidade nacional.

A origem dos Lenços dos Namorados remete para os séculos XVII e XVIII, quando as senhoras fidalgas bordavam para passar o tempo. Estes lenços tinham uma função decorativa e faziam parte do vestuário feminino.¹²⁴

No entanto, estes lenços tinham também outra função: a conquista do namorado. Uma rapariga, quando chegava à idade casadoira, começava a bordar um lenço em linho ou algodão,¹²⁵ para entregar ao rapaz por quem estava apaixonada. Para assumir a paixão, o rapaz passava a usar o lenço em público.

Quando algumas raparigas começaram a imitar os “Lenços dos Fidalgos” com o intuito da conquista, estes passaram a ser conhecidos como “Lenços de Namorados”, “Lenços de Pedidos”, “Lenços de Namoro”, ou ainda, “Lenços de Amor” (Idem, p. 11).

Um lenço dos namorados legítimo é feito num quadrado que mede entre 50 e 60cm, de linho ou algodão, preenchendo toda a sua superfície com desenhos. Os desenhos encontrados nos lenços podem aludir ao amor (casal de namorados, chave, corações), fidelidade (pomba e cão) ou ao casamento (símbolos religiosos: cruz, vaso, cibório, custódia, candelabro) (Idem, p. 11).

¹²³ Disponível em https://en.wikipedia.org/wiki/Braga_District, consultado a 9 de agosto de 2021.

¹²⁴ Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Len%C3%A7os_de_namorados, consultado a 9 de agosto de 2021.

¹²⁵ Disponível em <http://centrolenguaportuguesacc.blogspot.com/2018/02/lenços-dos-namorados.html>, consultado a 10 de agosto de 2021.

Mulheres mais velhas podiam também bordar lenços para os seus companheiros que partiam no mar – uma outra tradição de Portugal. Apesar da predominância serem as cores primárias, todas as cores podem ser usadas. No fim de uma relação, era comum que o lenço fosse devolvido junto com as demais memórias do casal.¹²⁶

Originalmente os lenços eram feitos por jovens analfabetas ou pouco instruídas: as suas expressões populares tornaram-se um documento daquela época. É comum ver o “vai” substituído por “bai” ou “beijinho” por “veijinho”, o que também reflete o sotaque do norte de Portugal. Os erros ortográficos fazem, também, parte da sua cultura e poética.¹²⁷

O antropólogo Yves Durand defende que a baixa formação académica das bordadeiras contribuiu para a redução da cópia em relação aos outros países, pois não tinham ferramentas para ler em outras línguas (CORREIA, 2014, p. 52). “*Na sua contribuição, Adriano Basto, com todo o rigor do linguista, identifica os desvios típicos, na maior parte dos casos ocasionados pelo analfabetismo da bordadeira ou pela transcrição fonética da maneira de falar regional*” (DURAND, 2005, pp. 61-62).

Dezenas de exemplares destes lenços chegaram aos nossos dias e encontram-se agora expostos em museus, ilustrando importantes fenómenos sociais.

Ainda que a tradição não seja seguida nos dias de hoje, os artesãos usam esse bordado para obter oportunidades de emprego e conseguirem o seu sustento. Hoje o lenço é comprado por portugueses ou estrangeiros, para ser oferecido às pessoas que amam, não somente aos namorados.

Os lenços atuais não têm muita relação com os que foram primeiramente bordados para os homens solteiros do Minho. Apesar das bordadeiras já saberem ler e escrever corretamente, elas cometem erros propositadamente para manter a ingenuidade enternecedora dos lenços originais.

O lenço dos namorados tornou-se um símbolo do país e enche as lojas de lembranças de norte a sul

¹²⁶ Disponível em <https://www.cultuga.com.br/7-curiosidades-sobre-o-lenco-de-namorados/>, consultado a 10 de agosto de 2021.

¹²⁷ Disponível em <https://ncultura.pt/lenco-dos-namorados-tradicao/>, consultado a 10 de agosto de 2021.

de Portugal. Além de encontrá-lo no formato tradicional quadrado, podem também serem encontradas releituras, por exemplo em lençóis, carteiras, roupas, objetos de decoração, entre outros.¹²⁸



Figura 18: Lenço dos namorados de Vila Verde¹²⁹

A Cantarinha, como é vulgarmente conhecida, era utilizada, assim como os lenços dos namorados, como símbolo de aceitação ou rejeição de um pedido de namoro/noivado. Originária de Guimarães, esta peça emblemática da olaria vimaranense e ícone do artesanato local, que importa valorizar como parte integrante do seu património cultural, foi criada, ou recriada, no século XIX e conseguiu ser um importante testemunho material deste período, repleto de mudanças políticas, económicas e sociais.

Desde o século XIII que existe produção cerâmica na área de Guimarães: telha em Candoso, Silvares e Creixomil, e, provavelmente, olaria em Creixomil. Em tempos que já lá vão as olarias distribuíam-se por três áreas distintas, situadas fora do perímetro das muralhas: Cruz da Pedra (e áreas adjacentes Gaia, Trás-Gaia-Fornos, Trás-de-Oleiros, Lajes do Toural), Ponte de Santa Luzia (freguesia de Azurém) e no Cano (lugar da actual freguesia de Oliveira e que

¹²⁸ Cf. Disponível em <https://www.vortexmag.net/lenco-dos-namorados/>, consultado a 9 de agosto de 2021.

¹²⁹ Disponível em https://www.google.com/search?q=Len%C3%A7o+dos+namorados+da+Vila+Verde&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&sxsrf=AOaemvK5J1s-CO9x7mfQxNalwAEPgolrcQ:1638792001373&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwi5uuj4j8_0AhUWp1YBHWiUC2IQ_AUoAXoECAEQAw&biw=1536&bih=722&dpr=1.25#imgrc=7OMXal7sAq-myM, consultado a 11 de agosto de 2021.

confronta em parte com a freguesia de Azurém). No século XX já só se produzia olaria na Cruz de Pedra. (FERNANDES, 2009, p. 141)

A Cantarinha dos Namorados, também conhecida como Cantarinha das Prendas, é feita em barro vermelho. Trata-se de um cântaro com duas asas, uma pequena, situada abaixo do bojo, e outra grande, que arranca do colo e vai prender a meio do bojo. O bordo é rendilhado, o bojo e colo são profusamente decorados, polvilhados de mica branca e decorados com motivos arcaicos. Sobre o bordo do cântaro pousa um testo (espécie de prato de caldeira funda), sobre o qual pousa uma cantarinha mais pequena, com uma tampa em forma de pomba.¹³⁰

As cantarinhas grandes simbolizam abundância, o futuro e esperança; as pequenas simbolizam a vida real, as incertezas do futuro e as pequenas felicidades do quotidiano.¹³¹

Quando um rapaz se decidia a pedir a mão da rapariga à família dela, oferecia-lhe a Cantarinha das Prendas. Se a Cantarinha era aceite, a partir daí ficavam comprometidos. Se houvesse consentimento dos pais, o noivado era anunciado, o dote tratado, e as prendas oferecidas aos noivos eram colocadas na Cantarinha (cordões de ouro, traceletes, cruzes).

Outra versão diz que, dentro da Cantarinha, eram colocadas rifas. A rapariga, tirava depois uma ao acaso que correspondia a uma prenda.¹³²

A Cantarinha foi premiada em exposições nacionais e internacionais, o que comprova a sua valorização à época.

¹³⁰ Cf. Disponível em <https://tradicoesdeportugal.blogspot.com/2019/05/a-cantarinha-dos-namorados.html>, consultado a 11 de agosto de 2021.

¹³¹ Cf. Disponível em <https://lendasetradicoes.blogs.sapo.pt/8196.html>, consultado a 11 de agosto de 2021.

¹³² Disponível em https://www.geocaching.com/geocache/GC36195_16-cantarinha-dos-namorados?guid=646e67be-df62-4b70-8128-7c72472b4d4e, consultado a 12 de agosto de 2021.



Figura 19: A Cantarinha dos Namorados¹³³

3.2 Ritual para aliança: cerimónia de casamento religioso e civil

O casamento é, também, um dos eventos de maior destaque na vida social ocidental. Os rituais e cerimónias, que segundo as pesquisas de Coulson, referenciadas por BRITT (2006) se realizam desde há 70 mil anos, são uma característica própria e inerente ao Homem (ANDRADE, 2010, p. 6).

Qualquer pessoa com mais de 16 anos pode casar-se, independentemente do sexo, porque casamentos entre primos e casamento homossexual são legais.¹³⁴

Os casamentos portugueses colocam as famílias no centro do evento, os pais dos noivos desempenham um papel importante na organização do casamento. Às vezes, o noivo pede ao pai da noiva a bênção para se casar com ela. Nos dias de hoje, essa bênção é vista mais como um sinal de respeito do que um acordo vinculativo, e muitos casais optam por simplesmente ficarem noivos e só depois anunciarem o facto às respetivas famílias.

A cerimónia de casamento pode ser civil ou religiosa. O casamento civil é um contrato entre duas

¹³³ Disponível em https://www.google.com/search?q=A+Cantarinha+dos+Namorados&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&sxsrf=A0aemvlpHGhkq7QA EgrMmEU903z1dveng:1638793775975&source=Inms&tbn=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjMOIHhIs_0AhVXPnAKHRuhC0kQ_AUoAXoECAEQAw&biw=1536&bih=722&dpr=1.25#imgrc=st7urszOkosDNM, consultado a 12 de agosto de 2021.

¹³⁴ Disponível em <https://www.expatica.com/pt/living/love/weddings-in-portugal-105264/>, consultado a 15 de agosto de 2021.

pessoas, tradicionalmente com o objetivo de constituir uma família.¹³⁵ As cerimónias civis são juridicamente vinculativas em Portugal e podem realizar-se no cartório (Conservatória do Registo Civil) ou num local à escolha dos noivos, não necessariamente um local licenciado para casamentos.

Portugal é um dos países com mais variedade de locais e espaços encantadores para a realização de uma cerimónia civil, nomeadamente castelos e palácios. Hotéis, restaurantes ou apartamentos de férias são opções válidas. Casamentos na praia também são possíveis, mas é necessária uma licença adicional da polícia marítima.

Como os casamentos civis oferecem mais liberdade de escolhas, a cerimónia pode ter vários moldes:

1. Cerimónia de fitas: um ritual da união das mãos, simbolizando as fitas o amor eterno do casal.
2. Cerimónia de areia: areia de diferentes cores (ou não) é derramada num recipiente para simbolizar a contribuição de ambos no relacionamento.
3. Cerimónia de luz: cada um dos noivos acende uma vela e, juntos, acendem uma maior para simbolizar a vida conjunta.
4. Cerimónia da natureza: os noivos plantam uma semente num vaso que depois levarão para casa para crescer e prosperar, assim como o seu amor.
5. Cerimónia tradicional da troca de votos e alianças.¹³⁶

São cerimónias com diferentes nomes mas com o mesmo princípio: promessa de ser fiel, amar e respeitar, na saúde e na doença, na alegria e na tristeza, todos os dias das suas vidas.

As cerimónias civis não são diferentes e têm também o lançamento do arroz e pétalas ou bolas de sabão, que também já estão na moda e ajudam a fugir um pouco ao tradicional.

Na cerimónia de casamento civil existe mais liberdade para criar momentos emotivos, como o discurso dos pais, padrinhos ou amigos. Os noivos podem citar um poema de um autor e os pais podem

¹³⁵ Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Casamento_civil, consultado a 15 de agosto de 2021.

¹³⁶ Disponível em <https://www.whiteisperfect.com/casamento-civil-ou-religioso/>, consultado a 17 de agosto de 2021.

homenagear os seus filhos, assim como os amigos.

Quando se qualificamos o casamento como um ato, diz-se frequentemente que uma das características que assume é o de ser um ato pelo qual se interessa o Estado e a Igreja (Idem, 2016, p. 201). A cerimónia de casamento mais tradicional em Portugal é a religiosa, normalmente numa Igreja Católica.

Antes de mais, ao contrário dos casamentos realizados apenas pelo civil, quem decidir casar pela Igreja não terá de se casar também no Registo Civil. O casamento católico está investido de Direito Canónico e também de Direito Civil, pelo que dispensa a assinatura do contrato de casamento perante o conservador. Ou seja, a celebração religiosa do ato é suficiente para que ele produza efeitos jurídicos civis, estando em todo o resto inteiramente sujeito à lei civil. As assinaturas são realizadas no final da cerimónia religiosa.¹³⁷

Existem vários ritos preparatórios que são cumpridos, invariavelmente, por quase todos os futuros casais. A preparação dos noivos é feita em cada uma das suas casas. Tudo é documentado para a posterioridade. Desde a maquilhagem da noiva, passando por vestir e terminando com uma pequena sessão de alguns retratos. De seguida há a saída para a igreja, onde o noivo chega em primeiro lugar e faz a receção dos convidados. Estes entram na igreja e sentam-se nos lugares que lhes correspondem.

Os convidados da noiva posicionam-se do lado esquerdo e os convidados do noivo do lado direito. Em função da dimensão da família, os primeiros bancos ou filas de cadeiras ficam reservados aos familiares mais próximos dos noivos.¹³⁸

O ponto de partida do roteiro da cerimónia de casamento católico é a entrada do padre que celebrará o matrimónio. Depois deste estar no altar, o cortejo poderá ter início. É possível que ocorram algumas variações, seja por preferência do casal ou da própria paróquia, mas, no geral, estas seguem esta ordem:

1º Mãe do noivo e noivo

¹³⁷ Disponível em <https://www.zaask.pt/blog/casar-pela-igreja-conheca-os-procedimentos/>, consultado a 17 de agosto de 2021.

¹³⁸ Disponível em <https://alinetezolin.com.br/a-ordem-de-entrada-na-cerimonia-de-casamento/>, consultado a 17 de agosto de 2021.

O noivo é o primeiro a entrar, abrindo o cortejo até ao altar. Neste momento todos os convidados, que já estarão acomodados, ficam em pé para recebê-lo. O noivo entra acompanhado da sua mãe, que fica do seu lado esquerdo. Neste momento a mãe posiciona-se do lado direito e o noivo em frente ao altar, aguardando a chegada da noiva.

2º Mãe da noiva e pai do noivo

Em seguida entra a mãe da noiva com o pai do noivo, que a deixará do lado esquerdo do altar, antes de se juntar à mãe do noivo do lado direito.

3º Padrinhos e madrinhas

Mulheres à esquerda dão o braço direito ao homem, durante o cortejo. Os padrinhos entram intercalados entre padrinhos convidados pela noiva e padrinhos convidados pelo noivo. Os padrinhos da noiva ficam do lado esquerdo do altar, e os do noivo, do lado direito, junto dos respetivos pais. O ideal é que o cortejo comece com padrinhos mais próximos, como por exemplo, irmãos dos noivos.

4º Pai da noiva e noiva

Originalmente, num casamento, a noiva entra de branco, como símbolo da sua pureza e castidade, uma herança da Inglaterra vitoriana, com um bouquet de flores nas mãos, que significa fertilidade. Algumas preferem entrar com um rosário, simbolizando a sua fé.

Trazida pelo pai, a noiva é entregue diante do altar ao noivo, que se tornará o seu "novo responsável", devendo posicionar-se do seu lado esquerdo. Segundo o costume do casamento anglo-saxão, "ele precisará da mão direita livre para empunhar a espada e defender sua pretendente de algum ataque surpresa."¹³⁹

5º Damas e/ou pajem (na hora da troca das alianças)

¹³⁹ Disponível em <http://www.casamentosmagazine.com/curiosidades/d-3925-Tudo+sobre+o+Casamento+cat%C3%B3lico!> , consultado a 17 de agosto de 2021.

O padre dá as boas vindas aos noivos e a todos os presentes. Realça o motivo de estarem todos reunidos, agradecendo a presença de todos. Foram escolhidas anteriormente pelos noivos duas leituras – liturgias da palavra. Após as leituras, o padre prossegue a cerimónia passando à homilia, comentando as leituras e falando da sua futura vida conjunta. Em alguns casos é realizada uma missa.

Segue-se o sacramento do matrimónio – o sacerdote pergunta aos noivos se aceitam todos os compromissos do casamento, após o que os noivos fazem a tão esperada troca das alianças.

O noivo coloca primeiro a aliança no dedo anelar da noiva e, depois, é a vez da noiva fazer o mesmo. Finalizada a troca das alianças, segue-se o ritual de comunhão: o padre apresenta o pão e o vinho, como corpo e sangue de Cristo, depois reza do “Pai Nosso” e, por fim, procede à comunhão do Senhor. A cerimónia termina com a bênção final aos noivos e convidados.¹⁴⁰

Além da sua importância para os casais, o sacramento do matrimónio é um momento emocionante para todos os envolvidos.

3.3 Significados de vestuário: o exemplo do traje de noiva de Viana do Castelo

O traje, por estar intrinsecamente ligado a uma necessidade humana, constitui um objeto de estudo relevante para o entendimento das sociedades. Com diferentes evoluções no tempo e no espaço, e por estar inserido num determinado contexto social, o traje faz parte de pontos importantes do desenvolvimento histórico e cultural, principalmente no continente europeu, a partir do século XIV. (FARIAS, 2017, p. 16)

O vestuário é um importante meio de comunicação e uma ferramenta que transporta diferentes mensagens codificadas relativamente a ações culturais e formas de expressão de diferentes sociedades (MENDES, 2013, p. 38).

Sendo os casamentos muito importantes para os portugueses, o vestuário para a ocasião reveste-se de alguma importância e cuidado. A noiva recebe a maior parte da atenção, no aparato da cerimónia,

¹⁴⁰ Disponível em <https://www.casamentos.com.br/artigos/roteiro-da-cerimonia-religiosa-c4922>, consultado a 17 de agosto de 2021.

geralmente através do vestuário.

As noivas investem substancialmente no vestuário nupcial, independentemente do seu poder económico e estatuto social. Uma noiva da alta sociedade, tendo acesso a maiores recursos financeiros, pode adquirir um vestido de criadores de alta-costura, com materiais muito dispendiosos como as pedras preciosas, as sedas, as rendas, os brocados, em suma, os metais de maior qualidade. Em contraste com as noivas já referidas, uma noiva de um estrato social mais baixo terá um leque de materiais mais reduzido, optando por pedras semipreciosas, tecidos de matérias-primas menos nobres e pormenores de estilo mais reduzidos, sendo notoriamente mais simples. Pode depreender-se pelo referido que o vestuário de noiva varia grandemente com as posses das noivas, cabendo muitas vezes às mesmas personalizarem a sua indumentária de acordo com o que as suas possibilidades financeiras podem pagar. (Idem, p. 8)

Em Portugal há vários estilos de trajes que se diferenciam segundo a motivação e a classe social. Um dos mais famosos – do ponto de vista folclórico-cultural - é o traje de Viana do Castelo, habitualmente referido como um traje do Minho.

O distrito de Viana do Castelo pertence à província tradicional do Minho, está limitado a norte e leste por Espanha, a sul pelo distrito de Braga e a Oeste pelo Oceano Atlântico.¹⁴¹

Na região de Viana do Castelo, as roupas usadas pelas mulheres em épocas festivas, de carácter religioso ou social, são trajes mais ricos e um autêntico dote à mulher. Estes trajes acompanham a mulher em muitos momentos marcantes da sua vida, do casamento até às mais importantes festas religiosas e funeral.

A vianesa, como é conhecido genericamente, é por si só uma marca identitária e cultural de toda a região do Alto Minho, que apresenta uma grande envolvência social e política dos tempos de outrora (FONTAINHA, 2016, p. 33).

Existem diversas festas e romarias ao longo do ano, por todo o concelho, momentos escolhidos para se

¹⁴¹ Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Distrito_de_Viana_do_Castelo, consultado a 20 de agosto de 2021.

trazer o passado ao presente, vestindo um destes trajes tradicionais.¹⁴² O Traje à Lavradeira é colorido, azul, vermelho, verde. O Traje de Trabalho, o Traje de Meia Senhora e o Traje de Mordoma são geralmente pretos ou azuis-escuros: o Traje de Noiva e o Traje de Domingar são exemplos disso.

As noivas devem carregar quatro itens quando chegarem ao altar: algo emprestado, azul, usado e novo. Esta tradição surgiu na Inglaterra. A coisa emprestada é um símbolo da bênção e boa sorte do amigo verdadeiro para o futuro casal; o objeto azul simboliza a pureza e a lealdade do casal; a coisa usada representa a ligação entre a noiva e a origem e passado da sua família, bem como o caminho para uma "nova vida"; a coisa nova representa a esperança da noiva ao começar uma nova vida, cheia de felicidade e bons votos.¹⁴³

O vestido de noiva vianense é preto, um símbolo da riqueza. A noiva leva um lenço de fina cambraia (tecido leve feito em algodão ou linho) bordado, cruzado à frente. Existe também (e mais usual) o véu de renda ou tule bordado, levado de pontas caídas sobre o peito.¹⁴⁴ A noiva carrega um ramo de flores envolto num tradicional "lenço de amor" com bordados a ponto cruz. A vela votiva ou palma da Páscoa são agora trocadas pelo ramo de noiva, normalmente de formato redondo e composto de vivazes e flores de laranjeira. O lenço de Amor é o mesmo que sempre a acompanhou.¹⁴⁵

Estes trajes são apresentados em diversas tipologias, pois depende sempre da economia existente na casa onde residem (Idem, p. 35). Contudo, o traje da noiva vianense destaca-se dos demais por ser único.

¹⁴² Cf. <https://www.olharvianadocastelo.pt/2016/08/trajes-tradicionais-do-concelho-de-viana.html>, consultado a 21 de agosto de 2021.

¹⁴³ Cf. Disponível em <https://www.enoivado.com.br/guia-da-noiva/tradicao-de-casamento-algo-velho-algo-novo-algo-emprestado-e-algo-azul/>, consultado a 21 de agosto de 2021.

¹⁴⁴ Disponível em <https://www.n-tv.pt/famosos/sempre-soube-que-dava-uma-noiva-linda-cristina-ferreira-encanta-em-traje-de-viana-do-castelo/479357/>, consultado a 22 de agosto de 2021.

¹⁴⁵ Disponível em <https://fairystyle.wordpress.com/2014/08/10/alguns-dos-trajes-tradicionais-de-viana-do-castelo/>, consultado a 22 de agosto de 2021.



Figura 20: O traje de noiva de Viana do Castelo¹⁴⁶

¹⁴⁶ Disponível em https://www.google.com.hk/search?q=o+traje+de+noiva+de+Viana+do+Castelo&newwindow=1&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&hl=zh-TW&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjzp_ecson2AhVMG6YKHedfB9E4FBD8BSgBegQIARAD&biw=1536&bih=722&dpr=1.25#imgrc=6xqlmNtgpXgcmM, consultado a 22 de agosto de 2021.

Capítulo IV: Do ontem para hoje, do Ocidente para China: os costumes de casamento como uma reflexão de evolução e de globalização

A China é mundialmente conhecida pela sua reputação como uma civilização bastante antiga e também pela etiqueta dos seus rituais antigos. Os costumes populares de casamento tinham um charme muito particular. Após a fundação da Nova China, especialmente desde a reforma e abertura dos tempos de Deng Xiaoping, os costumes matrimoniais passaram a combinar tradição e características tipicamente ocidentais, de uma forma única.

O desenvolvimento da globalização económica acelerou o contato entre a China e os países ocidentais. As culturas da China e do Ocidente começaram a misturar-se numa escala ampla e os costumes de casamento não são exceção.

Um casamento é uma união de duas pessoas, que reflete valores sociais e económicos, com evoluções ao longo da história. Segundo PAN (2013, p. 1), os costumes de casamento podem ser descritos como um espelho que reflete o desenvolvimento da economia, o estado psicológico das pessoas, a vida política e cultural do país e o nível de desenvolvimento da ciência e tecnologia.¹⁴⁷

Com o avanço da reforma e abertura, a ideologia, a economia e as culturas ocidentais infiltraram-se virtualmente na China, com mudanças correspondentes nos hábitos festivos locais.

4.1 A ocidentalização e a desmistificação

O vestido de noiva chinês original tinha semelhanças com o ocidental, com mangas compridas, gola alta e o comprimento do vestido bem longo. O corpo não era exposto para mostrar solenidade e decência, tal como acontecia na atmosfera solene da igreja no Ocidente.

O vestido de noiva usado por Ana da Bretanha no seu casamento com Luís XII de França (1499) foi o

¹⁴⁷ 婚礼婚俗可谓是一面镜子，能够折射出经济的发展状况、人们的心理状态、国家的政治文化生活、科技的发展水平等。TdA.

primeiro a ser documentado.¹⁴⁸ A partir do século XIX, os vestidos de noiva passaram a ter tecidos específicos, como seda, malha de tule, etc.

Os vestidos de noiva tradicionais são geralmente brancos, tradição que pode ser rastreada até 1840. O casamento mais famoso da época foi o da rainha Vitória, e teve uma influência sem paralelo na cultura moderna do vestido de noiva chinês e ocidental¹⁴⁹ (WANG, 2015, p. 23).

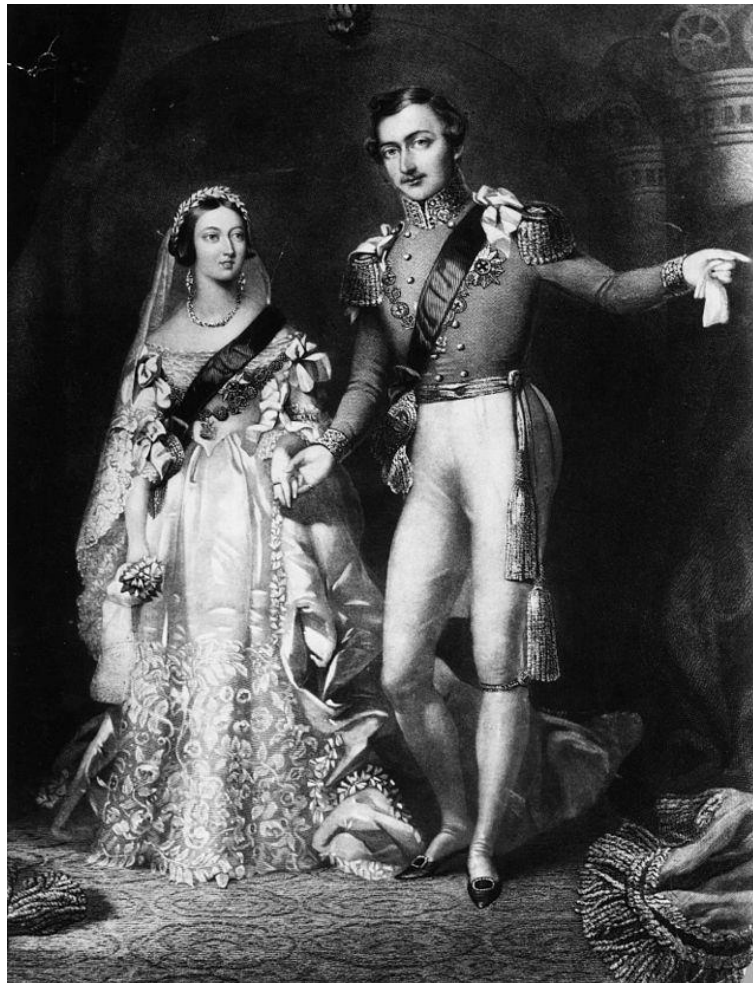


Figura 21: Retrato de casamento da rainha Victoria e do príncipe Albert¹⁵⁰

Na década de 1920, os vestidos de noiva brancos foram inicialmente aceites pelos chineses. Os

¹⁴⁸ Cf. 1499 年法国路易十二与布列塔尼的安妮的婚礼上新娘的结婚礼服，是第一次有文献记载的婚纱。Disponível em <https://zh.wikipedia.org/wiki/%E5%A9%9A%E7%B4%97>, consultado a 25 de agosto de 2021.

¹⁴⁹ 当时最著名的婚礼就是维多利亚女王的婚礼盛景，对现代中西方婚礼服文化有着无与伦比的影响力。Tda.

¹⁵⁰ Cf. 维多利亚女王和阿尔伯特亲王婚纱照画像。Disponível em https://www.google.com.hk/search?q=%E7%BB%B4%E5%A4%9A%E5%88%A9%E4%BA%9A%E5%A5%B3%E7%8E%8B%E5%92%8C%E9%98%BF%E5%B0%94%E4%BC%AF+%E7%89%B9%E4%BA%B2%E7%8E%8B%E5%A9%9A%E7%A4%BC%E7%94%BB%E5%83%8F&newwindow=1&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwj9kqGgKX2AhXkklYBHYHADAcQ_AUoAXoECAEQAw&biw=1536&bih=666&dpr=1.25#imgc=OJQOAYW0JW6XTM, consultado a 25 de agosto de 2021.

modelos eram estreitos e longos. Além dos tecidos de cetim passaram a ser utilizados materiais de renda e gorros com um longo véu preso à cabeça.

Posteriormente, as tendências da moda continuaram a impactar o comércio das roupas de casamento. Os vestidos começaram a ficar mais curtos e até surgiram novos estilos: sem mangas, mangas curtas, etc. A silhueta das roupas de casamento do novo século é muito simples¹⁵¹ (LIN, 2013, pp. 35-37).

Os casamentos ao estilo ocidental são cada vez mais apreciados e populares junto do povo chinês. Os jovens acreditam que os casamentos ocidentais refletem melhor o amor que sentem um pelo outro, são mais práticos, mais especiais e memoráveis. Como resultado, cada vez mais chineses integram modelos ocidentais no planejamento dos seus próprios casamentos.

Os vestidos de noiva brancos tornaram-se um elemento indispensável; normalmente são importados, a maioria é feita em linho fino ou em renda semi-transparente, completado por um véu. As fotos de casamento também já são moda. Durante o casamento, a alternância de bouquets e o uso de carros de alta cilindrada têm características ocidentais; nas cerimônias os noivos já trocam alianças.

O champanhe e as palavras do anfitrião são profundamente marcados pelo Ocidente. Os banquetes de casamento gradualmente adicionaram peru assado, Coca-cola, salada e outros pratos ocidentais.¹⁵²

Além da ocidentalização, a maior mudança na cultura matrimonial chinesa foi a desmistificação. O pensamento determina a consciência e a consciência guia o comportamento¹⁵³ (HU, 2013). A dissolução do casamento e os vários comportamentos conjugais foram também influenciado pelos conceitos sociais da época.

“Com a transformação e o progresso da sociedade, os conceitos sociais também acompanham os tempos, o que leva a mudanças no comportamento matrimonial, ou seja, mudanças nos costumes

¹⁵¹ 随后, 时尚潮流不断冲击着婚礼服的领域, 婚服开始变短, 甚至出现了无袖、短袖、抹胸和露背等样式, 新世纪婚服廓形十分简单、概括。TdA.

¹⁵² Cf. Disponível em <https://baike.baidu.com/item/%E5%A9%9A%E7%A4%BC/40443>, consultado a 25 de agosto de 2021.

¹⁵³ 思想决定意识, 意识指导行为。TdA.

*matrimoniais em toda a sociedade.”*¹⁵⁴ (Idem, 2013, p. 40)

Sob a influência da ideologia feudal, durante séculos o casamento era uma *“ordem dos pais, baseada nas palavras da casamenteira”*¹⁵⁵ e havia muita interferência em vários aspetos, como critérios de seleção do(a) companheiro(a) e normas para as cerimónias¹⁵⁶ (Idem, 2013, p. 40). O conceito de vida dos pais também mudou de maneira gradual, particularmente evidente na questão do casamento dos filhos, onde começaram a respeitar mais os seus sentimentos e estilo de vida.

4.2 A “morte” da religiosidade

Desde a criação da nacionalidade ao aparecimento do primeiro Código Civil Português em 1867,¹⁵⁷ o casamento foi uma instituição religiosa em Portugal.

O vínculo matrimonial, tido como um sacramento pela Igreja Católica, era objeto exclusivo das normas de Direito canónico e estava apenas sujeito à jurisdição dos tribunais eclesiásticos. Apenas a matéria de regime de bens era objeto da lei civil (CUNHA, 1993, p. 57).

É claro que Portugal, tal como a China, está a abandonar alguns costumes matrimoniais antigos, embora a secularização do casamento tenha sido lenta. A formulação de leis desempenhou um grande papel na evolução da cultura matrimonial portuguesa.

O primeiro Código Civil Português de 1867, conhecido como “Código de Seabra”, introduziu o casamento civil.¹⁵⁸ A celebração religiosa do matrimónio, única forma matrimonial socialmente relevante ao tempo, era uma prática fortemente enraizada em Portugal.

Como recorda ALMEIDA (2012), com a Implementação da República, o Decreto nº 1 de 25 de

¹⁵⁴ 随着社会的转变与进步，社会观念也与时俱进，导致婚姻行为发生变化，即引起了整个社会婚姻习俗的变迁。TdA.

¹⁵⁵ 父母之命，媒妁之言。 TdA.

¹⁵⁶ 在长期封建思想的熏陶下，父辈们的婚姻一般都是在“父母之命，媒妁之言”的安排下完成自己的婚姻大事，而且等各个方面会有过多的干涉，比如子女的择偶标准、以及结婚仪式等方面。TdA.

¹⁵⁷ Cf. Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%B3digo_Civil_Portugu%C3%AAs_de_1867, consultado a 27 de agosto de 2021.

¹⁵⁸ Cf. Disponível em <https://www.dn.pt/arquivo/2008/breve-historia-legal-do-casamento-e-do-seu-fim-em-portugal-997861.html>, consultado a 27 de agosto de 2021.

Dezembro de 1910, artigos 2º e 3º, passa apenas a reconhecer o casamento civil. O art.º 312.º do Código de Registo Civil de 1911 determinou a precedência obrigatória do casamento civil sobre qualquer casamento religioso – preceito que a generalidade da população aceitou muito mal (CAMPOS, 2018, p. 165, *apud* ELISANDRA, 2020, p. 28). O casamento deve estar sempre em conformidade com a lei para que se reconheça a família.

Para além dos fatores de decisão política, os costumes têm mudado ao longo dos tempos. A tradição já não é o que era e muitos casais optam por celebrar uma cerimónia civil.

De acordo com os censos de 2011, promovidos pelo Instituto Nacional de Estatística, 81% da população portuguesa era católica. Mas além dos católicos, há também uma presença significativa de evangélicos e de testemunhas de Jeová em território nacional. Judeus, anglicanos e budistas etc, fazem parte dos grupos minoritários existentes em Portugal.¹⁵⁹

Assim, em 2019 foram celebrados 154 casamentos fora da esfera dos casamentos civis e católicos, que representaram 69,2% os casamentos não católicos. Em 2010, foram celebrados menos 9,9% de casamentos do que em 2011, tendo as uniões religiosas diminuído 15% e os civis 6,2%, que inclui os casamentos celebrados entre pessoas do mesmo sexo.¹⁶⁰ A cultura matrimonial portuguesa também atravessa mudanças.

4.3 De “luxo” à “nudez” (裸婚, luǒ hūn)

“Casamento nu” é uma expressão que surgiu na China em 2008, para se referir ao casamento apenas de registo civil, sem cerimónia, sem banquete, sem fotos, sem lua de mel e sem comprar um apartamento ou um carro. É uma maneira extremamente simples de se casar, até mesmo sem troca de alianças.¹⁶¹

¹⁵⁹ Disponível em <https://www.zankyou.pt/p/civil-ou-religioso-que-tipo-de-cerimonia-escolhem-os-noivos-portugueses>, consultado a 27 de agosto de 2021.

¹⁶⁰ Disponível em <https://www.dn.pt/portugal/portugueses-casam-se-cada-vez-menos-e-mais-tarde-2965815.html>, consultado a 27 de agosto de 2021.

¹⁶¹ Cf. “裸婚” disponível em [https://zh.wikipedia.org/wiki/%E8%A3%B8%E5%A9%9A_\(%E7%B5%90%E5%A9%9A%E6%96%B9%E5%BC%8F\)](https://zh.wikipedia.org/wiki/%E8%A3%B8%E5%A9%9A_(%E7%B5%90%E5%A9%9A%E6%96%B9%E5%BC%8F)), consultado a 27 de agosto de 2021.

Muitos jovens oprimidos pela realidade social se recusam a “viver em dependência dos pais”, casando-se sem o que é considerado básico para uma vida conjugal. Alguns jovens escolhem o “casamento nu” em busca de uma vida romântica e simples, rejeitando o pragmatismo de casamento. Assim, esta forma de casamento torna-se cada vez mais comum hoje em dia.

A China encontra-se num período de transformação social. As rápidas mudanças e o desenvolvimento desequilibrado da política, economia e cultura fizeram com que a orientação de valores e os comportamentos da juventude contemporânea passassem a ser revestido de diversidade e abertura, o que também desencadeou as uniões de facto, casamentos e divórcios instantâneos, casamentos tardios, casamentos ocultos e outras modas com características contemporâneas.

As razões que levaram ao surgimento do “casamento nu” são as seguintes:

(1) O alto custo do casamento

De acordo com "A lista de cidades chinesas por custo de casamentos em 2015", Shenzhen lidera a lista com um custo de 2,08 milhões RMB; em Chengdu, que ocupa o décimo lugar, é necessário 550.000 RMB.¹⁶²

Perante esta realidade, muitos jovens nascidos depois dos anos 80 escolhem o casamento nu que também reflete a sua firme busca pelo amor. Como ZHANG (2012) afirma, o “casamento nu” leva a vida conjugal ao essencial: a vida amorosa, dando ao casamento o significado de uma união emocional, prioritária ao conforto material¹⁶³ (p. 79).

(2) Conceitos diversificados da vida

O fenómeno do “casamento nu” está a despertar a independência e a personalidade subjetiva da juventude contemporânea na China. Os jovens dão cada vez mais importância ao significado e felicidade no relacionamento conjugal, procuram independência, autonomia e igualdade. São, ao mesmo tempo, contra a corrente de “viverem em dependência dos pais”¹⁶⁴ e serem “escravos do

¹⁶² Cf. “2015 中国城市结婚成本排行榜” Disponível em <https://m.samrugs.com/city/wenhua/3704.html>, consultado a 30 de agosto de 2021.

¹⁶³ 裸婚回归了婚姻爱情生活的本质，婚姻永远是爱情的婚姻，情感第一性，物质第二性。TdA.

¹⁶⁴ 啃老 (*Kěn lǎo*) jovens que, em vez de lutarem por oportunidades de emprego, vivem em casa dos pais, não apenas dependendo dos mesmos para alojamento e alimentação, mas também das outras despesas de consumo. NdA.

empréstimo da casa”¹⁶⁵, bastante comuns nos dias de hoje. Pode dizer-se que o “casamento nu” é uma atitude original e rebelde contra o consumismo.

Além disso, o “casamento nu” opõe-se à extravagância e ao desperdício, defendendo um estilo de vida de baixo carbono¹⁶⁶ (CAO, 2011, p. 43). Não apenas economiza tempo e energia como também alivia a pressão económica de ambas as famílias, criando condições da vida mais relaxadas a longo prazo.

4.4. Do religioso ao civil

Verifica-se no Ocidente que, em geral, as evoluções política, social, económica, tecnológica e cultural têm também projetado mudanças na atitude dos jovens face ao casamento. Em Portugal, a cerimónia mais tradicional é a religiosa, com todas as tradições que isso implica. Desde a receção dos noivos em casas separadas e da tradicional sessão de fotos pré-casamento, até à saída da igreja, com o tradicional arroz e pétalas de rosas que visam desejar uma vida próspera e plena ao jovem casal.

Portugal é um país democrático. A Constituição da República Portuguesa reflete a liberdade de consciência, de religião e de culto. Embora as pessoas tenham a liberdade de pensar e agir livremente, muitas vezes as famílias influenciam os jovens a seguirem uma linha de pensamento. Alguns escolhem respeitar a vontade dos pais ou avós, ou seja, aceitar a celebração do casamento de acordo com a tradição católica.

No entanto, são cada vez mais os casais que optam apenas pela cerimónia civil. Segundo estudos, os casamentos civis em 2019 foram mais do dobro dos casamentos católicos (22.404 vs 10.037).¹⁶⁷

Em suma, tanto na China como em Portugal, cada vez mais pessoas partilham a ideia de que o mais importante é que o casal reflita sobre o assunto e chegue a um consenso, escolhendo a cerimónia com que mais se identifica para começar uma vida em conjunto, feliz e saudável. A tradição já não é o que era, muitos casais optam por celebrar uma cerimónia civil, abdicando da tradicional cerimónia

¹⁶⁵ 房奴 (*Fáng nù*) pessoas que compram casas com empréstimos hipotecários nos grandes centros urbanos. NdA.

¹⁶⁶ 裸婚有助于反对铺张浪费, 倡导低碳的生活方式。TdA.

¹⁶⁷ Disponível em <https://www.zankyou.pt/p/civil-ou-religioso-que-tipo-de-cerimonia-escolhem-os-noivos-portugueses>, consultado a 30 de agosto de 2021.

religiosa.

Conclusão

O casamento é um contrato celebrado entre duas pessoas que querem constituir família e partilhar a vida. Este contrato define direitos e deveres para ambas as pessoas e altera o seu estado civil, tornando-as casadas.¹⁶⁸

Casar-se e criar uma família é a base da ética e a força motriz para a sobrevivência e o desenvolvimento humano. O casamento é um dos eventos mais importantes na vida das pessoas, altamente valorizado em todas as culturas. No entanto, devido às diferenças culturais, existem enormes diferenças nos costumes matrimoniais em diferentes países.

A fim de melhorar o entendimento mútuo entre a China e Portugal, este trabalho visa uma análise comparativa dos costumes de casamento chinês e português, com o intuito de comparar as diferentes atitudes em relação ao casamento e os objetos representativos da cultura matrimonial.

Os casamentos dos dois países têm semelhanças, pois as pessoas, em ambos os países, atribuem a mesma importância aos costumes e são profundamente influenciadas por fatores como religião e economia.

Entretanto, as diferenças entre casamentos chineses e portugueses manifestam-se principalmente em dois aspetos: a forma do casamento e a finalidade do mesmo.

Seja no ambiente, nos trajes ou nas cores, existem diferenças significativas entre os casamentos chineses e portugueses. Em segundo lugar, há diferenças na compreensão sobre a finalidade dos casamentos. Os casamentos chineses estão intimamente relacionados com a continuação da família e descendentes, enquanto os casamentos portugueses enfatizam a expressão de desejos pessoais.

De acordo com esta análise, acreditamos que a diferença entre os casamentos chineses e portugueses está ancorada em duas razões principais.

¹⁶⁸ Disponível em <https://eportugal.gov.pt/cidadaos/casar-ou-viver-em-uniao-de-facto>, consultado a 30 de agosto de 2021.

Em primeiro lugar, o conceito de casamento é diferente. No pensamento tradicional chinês, o casamento é muito influenciado pelas respectivas famílias, situação económica, etc., enquanto em Portugal as pessoas dão mais atenção aos sentimentos. O casamento é o resultado da vontade de duas pessoas atingirem um certo nível comum e dedicarem-se um ao outro.

Em segundo lugar, são mais influenciados pela religião: os chineses são profundamente influenciados pela tradição filosófica do confucionismo, enquanto os costumes matrimoniais portugueses são influenciados pela firme crença no cristianismo.

Hoje, os costumes nupciais chineses têm cada vez mais elementos ocidentais no design de vestidos de noiva, cerimónias e locais de casamento. As cerimónias de casamentos chineses e ocidentais influenciam-se e fundem-se.

A harmonia familiar é um fator muito importante na harmonia social, até porque a família é também a unidade básica da sociedade. Se a família está feliz, a situação social e moral será muito melhorada. O resultado do desenvolvimento de uma sociedade harmoniosa deve ser uma sociedade feliz.

Embora existam diferenças claras nas cerimónias e costumes de casamento, os valores essenciais são bastante semelhantes. A pesquisa sobre as diferenças culturais dos costumes matrimoniais entre a China e Portugal contribui para uma compreensão mais profunda das nossas próprias características e, ao mesmo tempo, pode também fazer com que as pessoas tenham uma compreensão mais profunda da natureza e significado do casamento. O que possibilita ter uma referência e orientação positiva para o desenvolvimento saudável dos costumes e da cultura matrimonial dos dois países.

Bibliografia

1. ALICE Schlegel & ROHN Eloul. (1988) *Marriage Transactions: Labor, Property, Status. American Anthropologist*. New Series. Barna Laray, M. (1997).
2. ANDRADE, Sara. (2010) *Moda Nupcial – Preferências de Mercado e Propostas Customizadas*. Universidade da Beira Interior. Dissertação.
3. *A visão de Xi Jinping sobre a governância estatal (习近平谈治国理政, Xijinpíng tán zhìguó lǐ zhèng)* (2017) Editora de Línguas Estrangeiras. (北京外语出版社)
4. CAO, Yan (曹彦) (2011). *Casamento “nudez”: o sinal do casamento moderno e amor à civilização e ao progresso (正视裸婚: 现代婚姻爱情走向文明进步的标志 Zhèngshì luǒhūn: Xiàndài hūnyīn àiqíng zǒu xiàng wénmíng jìnbù de biāozhì)*. Revista da Juventude.
5. CHEN, Peng (陈鹏) (1990). *“nsaios sobre a História do Casamento na China (《中国婚姻史稿》 “zhōngguó hūnyīn shǐ gǎo”)* Pequim: Empresa dos Livros da China.
6. CHEN, Zhuo (陈卓) (2015). *Estudo cultural sobre a cor e o estilo do vestido de noiva chinesa (中国婚礼服色彩、款式文化研究 Zhōngguó hūn lǐfú sècǎi, kuǎnshì de wénhuà yánjiū)*. Dissertação de mestrado.
7. CORREIA, Edmundo José Branco (2014). *Uma Tipografia Vernacular para a Região do Minho*. Dissertação de mestrado.
8. CUI, Junfeng & ZHANG, Jianxin (崔军锋&张建新) (2016) “A história social e cultural dos sachets de perfumes - uma investigação a partir das perspectivas do "sistema ritual" e do "folclore" (香囊的社会文化史 - 基于“礼制”与“民俗”视角的考察 Xiāng náng de shèhuì wénhuà shǐ - jīyú “lǐ zhì” yǔ “mínsú” shìjiǎo de kǎochá). Em *Revista Cultura da Medicina Chinesa*.
9. CUNHA, Paulo Olavo (1993) “O sistema matrimonial português. Algumas considerações acerca da coexistência do casamento civil e do casamento católico”, em *Revista Direito e Justiça*, vol. VII, pp. 35-81.
10. DAI, Ming feng (代明凤) (2019). *Pesquisa sobre o design de lembranças de casamento sob “três chás e seis rituais” cultura do casamento. (“三茶六礼”婚俗文化背景下的结婚伴手礼设计研究 “Sān chá liù lǐ” hūnsú wénhuà bèijǐng xià de jiéhūn bàn shǒu lǐ shèjì yánjiū)* Universidade Normal de Nanjing. Dissertação de mestrado.
11. DAI, Yanmei (冀燕梅) (2014) *A Conotação Cultural do Casamento da Dinastia Zhou (周代婚礼的文化内涵, Zhōu dài hūnlǐ de wénhuà nèihán)* Universidade Normal de Qufu. Dissertação de mestrado.

12. DONG, Tiantan (董天坛) (2005) “Um estudo preliminar sobre a evolução da maquiagem chinesa antiga Zang (中国古代奁妆演变初探 *Zhōngguó gǔdài lián zhuāng yǎnbìàn chū tàn*)” Em *Revista da Universidade Segunda das Nacionalidades do Noroeste*.
13. DURAND, Jean-Yves. (2005). *Haverá coisas eternas? Vila Verde, os Lenços de Namorados, a tradição e a inovação*. Editora de Câmara Municipal de Vila Verde.
14. DOU, Haiwei (窦海巍) (2014). *Um estudo comparativo da cultura do casamento chinesa e ocidental (中西国家婚礼文化差异的比较, Zhōngxī guójiā hūnlǐ wénhuà chāyì de bǐjiào)*. Universidade Normal Nanjing. Dissertação de Mestrado.
15. ELISANDRA, Teresa Batoca Mateus (2020) *A evolução do contrato de casamento em Portugal e Angola*. Universidade Autónoma de Lisboa. Dissertação de Mestrado.
16. FARIAS, Lis Madeira (2017) *O Traje e a Moda feminina na arte em Portugal nos séculos XIV e XV: características e representações*. Universidade de Coimbra. Dissertação de Mestrado.
17. FONTAINHA, Inês Sobral (2016) *Património Cultural: Tradições e Etnografia - dopassado para o presente*. Instituto Politecnico de Coimbra. Relatório de Estágio Profissionalizante do Mestrado.
18. GUO, Wenlong (郭文龙) (2019) “Interpretação da cultura da pimenta em grão de Sichuan (花椒文化解读 *Huājiāo wénhuà jiědú*)” Em revista *Enraizando*.
19. HE, Siqin (何斯琴) (2018) “A reconstrução dos costumes e do valor no casamento tradicional contemporâneo (当代传统婚礼的礼俗再造与价值重建, *Dāngdài chuántǒng hūnlǐ de lǐsú zàizào yǔ jiàzhí chóngjiàn*)” Em revista de *Herança cultural*.
20. HU, Xiaoyan (胡晓艳) (2013). *Pesquisa sobre os costumes de casamento na China desde a fundação da República Popular da China (建国以来我国婚姻习俗研究, Jiànguó yǐlái wǒguó hūnyīn xísú yánjiū húxiǎoyàn)* Universidade técnica de Qilu. Dissertação de mestrado.
21. JI, Yanmei (冀燕梅) (2014) *A conotação cultural do casamento na dinastia Zhou (周代婚礼的文化内涵 Zhōu dài hūnlǐ de wénhuà nèihán)* Universidade Normal de Qufu. Dissertação de mestrado.
22. LI, Fengying & ZHANG, Chunyan, (李凤英&张春燕) (2009). “Reflexões sobre as mudanças nos costumes contemporâneos do casamento chinês (关于中国当代婚俗变迁的思考, *Guānyú zhōngguó dāngdài hūnsú biànciān de sīkǎo*)” Em *Revista de edição da Universidade de Liaoning*.
23. LIN, Lin (林琳) (2013) *Pesquisa sobre a tendência de desenvolvimento do vestido de noiva tradicional chinês (中国传统婚礼服饰的发展趋势研究 Zhōngguó chuántǒng hūnlǐ fúshì de fā zhǎn qūshì yánjiū)* Instituto de Tecnologia da Moda de Pequim. Dissertação do mestrado.
24. LIU, Hanjie (刘汉杰) (2015). “Aqueles símbolos de amor nos tempos antigos” (古人定情的那些信物, *Gǔrén dìng qíng dì nàxiē xīnwù*) Em revista *Conhecimento de enciclopédia (百科知识 Bǎikē zhīshì)* Grupo Editorial da China.

25. MENDES, Plácida (2013) *A importância da linguagem do vestuário e a influência da globalização sobre a mesma*. Universidade da Beira Interior. Dissertação de Mestrado.
26. NOROGRANDO, Rafaela & BROEGA, Ana Cristina. (2012). “Espaço aberto: O lenço de namorados”. Em *Revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda* 5.
27. *Obra Completa de Marx e Engels (Volume 4) 马克思恩格斯全集（第4卷）* (1972) Editora Popular. (北京人民出版社)
28. PAN, Lining (潘立宁) (2013). *Pesquisa sobre as raízes sociais da evolução dos costumes do casamento na China desde a fundação da República Popular da China – East Hebei (建国以来中国婚礼婚俗样式演变之社会根源研究—以冀东地区为例, Jiànguó yǐlái zhōngguó hūnlǐ hūnsú yàngshì yǎnbiàn zhī shèhuì gēnyuán yánjiū—yǐ jì dōng dìqū wéi lì)*. Universidade de Ciência e Tecnologia da Mongólia Interior. Dissertação de mestrado.
29. QIN, Xiaojing (秦晓静) (2014). *Um Estudo de Engels sobre as ideias de casamento e de família (恩格斯婚姻家庭思想探析, Ēngésī hūnyīn jiātíng sīxiǎng tànxi)*. Universidade Normal de Shanghai. Dissertação de mestrado.
30. WANG, Qiao (王巧) (2015) *Estudo comparativo sobre o desenvolvimento de vestidos de noiva chineses e ocidentais (中西方婚礼服发展比较研究 Zhōng xīfāng hūn lǐfú fāzhǎn bǐjiào yánjiū)* Universidade do Suzhou. Dissertação do mestrado.
31. WANG, Xihao (2013). *Influência do Confucionismo e do Catolicismo na Vida de Chineses e Portugueses: Ensaio sobre a Cultura do Casamento*. Universidade do Minho. Dissertação de Mestrado.
32. WANG, Yihan (王伊韩) (2014) *Pesquisa sobre herança e aplicação de "seis regras de etiqueta" na cultura tradicional chinesa de casamento (中国传统婚俗文化中“六礼”的传承与应用研究 Zhōngguó chuántǒng hūnsú wénhuà zhōng “liù lǐ” de chuánchéng yǔ yìngyòng yánjiū)* Universidade Normal da Mongólia Interior. Dissertação de mestrado.
33. WANG, Yuenian (王跃年) (2000). *Cem anos de mudanças nos costumes (《百年风俗变迁》“Bǎinián fēngsú biànrqiān”)* Jiangsu Fine Arts Publishing House.
34. XIE, Lang (谢浪) (2018). *Estudo sobre “A origem da família, propriedade privada e estado” sobre o ponto de vista do casamento” de Enngels (恩格斯《家庭、私有制和国家的起源》婚姻观研究, Ēngésī “jiātíng, sīyǒuzhì hé guójiā de qǐyuán” hūnyīn guān yánjiū)*. Universidade de Guizhou. Dissertação de mestrado.
35. ZHANG, Miaomiao (张苗苗) (2012). “Uma Perspetiva sobre o Casamento “nudez” da Juventude Contemporânea da China (透视我国当代青年的裸婚现象 Tòushì wǒguó dāngdài qīngnián de luǒhūn xiànxàng)” Em *Revista Exploração da juventude*.
36. ZHU, Man (朱曼) (2017). “A evolução e a formação das cores dos antigos vestidos de noiva chineses (中国古代婚礼服色彩的演变与形成 Zhōngguó gǔdài hūn lǐfú sècǎi de yǎnbiàn yǔ xíngchéng)” Em *revista do Instituto de Tecnologia Anyang*.

37. ZOU, Yunjun (邹芸筠) (2014). *Teoria do casamento e da família de Morgan e seu desenvolvimento (摩尔根婚姻家庭学说及其发展演变, Mó'ěr gēn hūnyīn jiātīng xuéshuō jí qí fāzhǎn yǎnbìan)* Universidade Ciência e Tecnologia de Hunan. Dissertação de mestrado.

Webgrafia

1. <http://www.guoxue.com/book/zhouyi/0006.htm>, consultado a 18 de junho de 2021.
2. <https://min.news/culture/7c964997ba1c6a640c4e14304c445dbe.html>, consultado a 22 de junho de 2021.
3. https://www.shanaprince.com/yw/wh/201508/t20150817_349038.htm, consultado a 23 de junho de 2021.
4. <https://baike.baidu.com/item/%E6%8B%9C%E5%A0%82/63174>, consultado a 23 de junho de 2021.
5. <https://ctext.org/lv-shi-chun-qiu/shi-jun/zhs?searchu=%E6%98%94%E5%A4%AA%E5%8F%A4%E5%98%97%E7%84%A1%E5%90%9B%E7%9F%A3%EF%BC%8C%E5%85%B6%E6%B0%91%E8%81%9A%E7%94%9F%E7%BE%A4%E8%99%95%EF%BC%8C%E7%9F%A5%E6%AF%8D%E4%B8%8D%E7%9F%A5%E7%88%B6%EF%BC%8C%E7%84%A1%E8%A6%AA%E6%88%9A%E5%85%84%E5%BC%9F%E5%A4%AB%E5%A6%BB%E7%94%B7%E5%A5%B3%E4%B9%8B%E5%88%A5%EF%BC%8C%E7%84%A1%E4%B8%8A%E4%B8%8B%E9%95%B7%E5%B9%BC%E4%B9%8B%E9%81%93%EF%BC%8C%E7%84%A1%E9%80%B2%E9%80%80%E6%8F%96%E8%AE%93%E4%B9%8B%E7%A6%AE%EF%BC%8C%E7%84%A1%E8%A1%A3%E6%9C%8D%E5%B1%A5%E5%B8%B6%E5%AE%AE%E5%AE%A4%E7%95%9C%E7%A9%8D%E4%B9%8B%E4%BE%BF%EF%BC%8C%E7%84%A1%E5%99%A8%E6%A2%B0%E8%88%9F%E8%BB%8A%E5%9F%8E%E9%83%AD%E9%9A%AA%E9%98%BB%E4%B9%8B%E5%82%99%EF%BC%8C%E6%AD%A4%E7%84%A1%E5%90%9B%E4%B9%8B%E6%82%A3%E3%80%82>, consultado a 17 de junho de 2021.
6. https://en.wikipedia.org/wiki/Adam_and_Eve, consultado a 25 de junho de 2021.
7. https://pt.wikipedia.org/wiki/Casamento_religioso, consultado a 25 de junho de 2021.
8. <https://baike.baidu.com/item/%E5%90%8C%E5%BF%83%E7%BB%93/12015222>, consultado a 6 de julho de 2021.
9. http://www.npc.gov.cn/wxzl/wxzl/2001-05/30/content_136774.htm, consultado a 10 de julho de 2021.

10. [https://zh.wikipedia.org/wiki/%E4%B8%89%E5%A4%A7%E4%BB%B6_\(%E7%94%9F%E6%B4%BB%E7%94%A8%E5%93%81\)](https://zh.wikipedia.org/wiki/%E4%B8%89%E5%A4%A7%E4%BB%B6_(%E7%94%9F%E6%B4%BB%E7%94%A8%E5%93%81)), consultado a 15 de julho de 2021.
11. <https://weddingplannerinportugal.com/portuguese-wedding-traditions/>, consultado a 7 de agosto de 2021.
12. https://en.wikipedia.org/wiki/Braga_District, consultado a 9 de agosto de 2021.
13. https://pt.wikipedia.org/wiki/Len%C3%A7os_de_namorados, consultado a 9 de agosto de 2021.
14. <http://centrolenguaportuguesacc.blogspot.com/2018/02/lencos-dos-namorados.html>, consultado a 10 de agosto de 2021.
15. <https://www.cultuga.com.br/7-curiosidades-sobre-o-lenco-de-namorados/>, consultado a 10 de agosto de 2021.
16. <https://ncultura.pt/lenco-dos-namorados-tradicao/>, consultado a 10 de agosto de 2021.
17. <https://www.vortexmag.net/lenco-dos-namorados/>, consultado a 9 de agosto de 2021.
18. <https://tradicoesdeportugal.blogspot.com/2019/05/a-cantarinha-dos-namorados.html>, consultado a 11 de agosto de 2021.
19. <https://lendasetradicoes.blogs.sapo.pt/8196.html>, consultado a 11 de agosto de 2021.
20. https://www.geocaching.com/geocache/GC36195_16-cantarinha-dos-namorados?guid=646e67be-df62-4b70-8128-7c72472b4d4e, consultado a 12 de agosto de 2021.
21. http://www.hwjyw.com/zhwh/traditional_culture/zhgms/msly/200807/t20080703_18935.shtml, consultado a 10 de julho de 2021.
22. <https://m.samrugs.com/city/wenhua/3704.html>, consultado a 30 de agosto de 2021.

Fonte de figuras

Figura 1: <https://chiculture.org.hk/sc/china-five-thousand-years/177>, consultado a 17 de junho de 2021.

Figura 2: <http://www.chinawriter.com.cn/news/2013/2013-02-06/153974.html>, consultado a 25 de junho de 2021.

Figura 3: https://www.google.com.hk/search?q=%E5%A9%9A%E4%BF%97%E6%96%87%E5%8C%96+%E9%93%BA%E5%BA%8A&newwindow=1&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&source=lnms&tbm=isch&s

a=X&ved=2ahUKEwjckJetvq70AhXYc94KHU7UDW4Q_AUoAXoECAEQAw&biw=1536&bih=722&dpr=1.25#imgrc=p0Bn9zry0A8rSM, consultado a 25 de junho de 2021.

Figura 4: https://www.google.com.hk/search?q=%E9%92%97&newwindow=1&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjlvdvDmqf1AhX2x4sBHfGID6AQ_AUoAXoECAlQAw&biw=1536&bih=722&dpr=1.25#imgrc=LKGjJwwEc9zxXM, consultado a 6 de julho de 2021.

Figura 5: https://www.google.com.hk/search?q=%E7%8E%89%E4%BD%A9+%E5%AE%9A%E6%83%85%E4%BF%A1%E7%89%A9&tbn=isch&ved=2ahUKEwishP71qrr0AhVFDN4KHY3SCkAQ2-cCegQIABAA&oq=%E7%8E%89%E4%BD%A9+%E5%AE%9A%E6%83%85%E4%BF%A1%E7%89%A9&gs_lcp=CgNpbWcQAzIFCAAQgAQyBQgAEIAEMgQIABAEmgQIABAEmgYIABAFEB4yBggAEAUQHjIGCAAQBRAeMgYIABAFEB4yBggAEA UQHjIGCAAQBRAeUMACWPkbYOAcAFwAHgAgAFziAHIAZIBAzAuMpgBAKABAaoBC2d3cy13aXotaW1nwAEB&scient=img&ei=-BSjYayoKcWY-AaNpauABA&bih=722&biw=1536&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965#imgrc=DvqkkFyPpDhT3M, consultado a 6 de julho de 2021.

Figura 6 https://www.google.com.hk/search?q=%E5%90%8C%E5%BF%83%E7%BB%93+%E5%AE%9A%E6%83%85%E4%BF%A1%E7%89%A9&tbn=isch&ved=2ahUKEwi4i7X6sLr0AhXVIqYKHZHU04Q2-cCegQIABAA&oq=%E5%90%8C%E5%BF%83%E7%BB%93+%E5%AE%9A%E6%83%85%E4%BF%A1%E7%89%A9&gs_lcp=CgNpbWcQAzoFCAAQgAQ6BAgAEBhQqgdYqyBgzSFoA3AAeACAAWylAbkCkqEDMC4zmAEoAEBqgELZ3dzLXdpei1pbWfAAQE&scient=img&ei=TBujYbi1I9XFmAWYqY3wBA&bih=722&biw=1536&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965#imgrc=PL_SnZp5m9fujM, consultado a 6 de julho de 2021.

Figura 7: [tps://www.google.com.hk/search?q=%E9%A6%99%E5%9B%8A&newwindow=1&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&hl=zh-TW&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjt2_uPrbr0AhWBfXAKHYlvCX0Q_AUoAXoECAEQAw&biw=1536&bih=722&dpr=1.25#imgrc=KtHDz3tZzZNe1M](https://www.google.com.hk/search?q=%E9%A6%99%E5%9B%8A&newwindow=1&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&hl=zh-TW&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjt2_uPrbr0AhWBfXAKHYlvCX0Q_AUoAXoECAEQAw&biw=1536&bih=722&dpr=1.25#imgrc=KtHDz3tZzZNe1M), consultado a 6 de julho de 2021.

Figura 8: https://www.google.com.hk/search?q=%E8%8A%B1%E6%A4%92&newwindow=1&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&hl=zh-TW&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=2ahUKEwiovMHA7r0AhVR8WEKHTbKcP0Q_AUoAXoECAEQAw&biw=1536&bih=722&dpr=1.25#imgrc=QwZg5JmlTv31uM, consultado a 8 de julho de 2021.

Figura 9 : https://www.google.com.hk/search?q=%E5%85%AB%E5%AD%97%E5%B8%96&tbm=isch&hl=zh-TW&chips=q:%E5%85%AB%E5%AD%97+%E5%B8%96,online_chips:%E5%90%88%E5%A9%9A%E5%BA%9A%E5%B8%96:ncE9sSn6xMw%3D&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&sa=X&ved=2ahUKEwj9mdGzLr0AhUDdpQKHdjgBFcQ4IYoAHoECAEQEA&biw=1510&bih=729#imgrc=dceGEQtqVm-v0M, consultado a 5 de julho de 2021.

Figura 10 : https://www.google.com.hk/search?q=%E7%BA%A2%E5%8C%85&newwindow=1&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjP2rPBo9T1AhXMZt4KHY7CDskQ_AUoAXoECAEQAw&biw=1536&bih=666&dpr=1.25#imgrc=e_KFhaRpb-U0-M, consultado a 16 de julho de 2021.

Figura 11 : https://www.google.com/search?q=%E2%80%9C%E6%96%B0%E4%B8%89%E4%BB%B6%E2%80%9D%E2%80%94%E2%80%94%E7%94%B5%E8%A7%86%E6%9C%BA%EF%BC%8C%E6%B4%97%E8%A1%A3%E6%9C%BA%EF%BC%8C%E7%94%B5%E5%86%B0%E7%AE%B1%E3%80%82&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&sxsrf=AOaemvIAVRFLoCsLs9zv_tJonfXyoPphyQ:1638365352095&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwiom8vG2sL0AhUOzIsBHRuZCKkQ_AUoAXoECAEQAw&biw=1536&bih=722&dpr=1.25#imgrc=QjQ0Tc3CDIC06M, consultado a 16 de julho de 2021.

Figura 13 : <https://translate.google.cn/?sl=zh-CN&tl=pt&text=%E7%A7%B0%E4%B8%BA%E2%80%9C%E5%9B%9B%E8%89%B2%E5%96%9C%E7%B3%96S%C3%AC%20s%C3%A8%20x%C7%90t%C3%A1ng%E2%80%9D&op=translate>, consultado a 20 de julho de 2021.

Figura 14 : https://www.google.com.hk/search?q=%E5%96%9C%E7%B3%96%E7%9B%92%E2%80%98%E2%80%99&tbm=isch&ved=2ahUKEwig_MzNrdb1AhVkw4sBHf23AIMQ2-cCegQIABAA&oq=%E5%96%9C%E7%B3%96%E7%9B%92%E2%80%98%E2%80%99&gs_lcp=CgNpbWcQA1CUBliUBmDwB2gAcAB4AIABd4gB3wGSAQMwLjKYAQCgAQGqAQtn3Mtd2l6LWltZ8ABAQ&scient=img&ei=wOH0YaCcHeSGr7wP_e-CmAg&bih=666&biw=1536&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965#imgrc=avhryjMnSIF7IM, consultado a 20 de julho de 2021.

Figura 15 : https://www.google.com/search?q=%E5%94%90%E4%BB%A3%E5%A9%9A%E6%9C%8D&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&sxsrf=AOaemvJFqvAzkKAIkSkHlufmSFaA2TjsjZA:1638452908057&so

urce=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwitsPcoMX0AhWYyIsBHRGmBFAQ_AUoAXoECAEQAw&biw=1536&bih=722&dpr=1.25#imgrc=I-XrfBWqvMhg-M, consultado a 25 de julho de 2021.

Figura 16: https://www.google.com/search?q=%E6%B8%85%E4%BB%A3%E5%A9%9A%E6%9C%8D&tbm=isch&ved=2ahUKEwjJ7r3doMX0AhUK7ZQKHQk6AJQQ2-cCegQIABAA&oq=%E6%B8%85%E4%BB%A3%E5%A9%9A%E6%9C%8D&gs_lcp=CgNpbWcQAzoHCCMQ7wMQJzoFCAAQgAQ6BggAEAcQHICcClj6HWCSH2gAcAB4AIAB1AGIAd0DkgEFMC4yLjGYAQCgAQGqAQQnd3Mtd2l6LWltZ8ABAQ&sclient=img&ei=rs6oYcnfA4ra0wSJ9ICgCQ&bih=722&biw=1536&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965#imgrc=os9diEHVREf71M, consultado a 25 de julho de 2021.

Figura 17: https://www.google.com/search?q=%E8%92%8B%E4%BB%8B%E7%9F%B3%E5%AE%8B%E7%BE%8E%E9%BE%84&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&hl=zh-CN&sxsrf=AOaemvJ0jNLL7VNDChrOU0LjF2yKZfGLNQ:1638454388482&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjS4LiefsX0AhXvsVYBHRCKbVgQ_AUoAXoECAEQAw&biw=1536&bih=722&dpr=1.25#imgrc=8FwCw8RJWTVu4M, consultado a 25 de julho de 2021.

Figura 18: https://www.google.com/search?q=Len%C3%A7o+dos+namorados+da+Vila+Verde&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&sxsrf=AOaemvK5J1s-CO9x7mfQxNalwAEPgolrcQ:1638792001373&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwi5uuj4j8_0AhUWp1YBHWiUC2lQ_AUoAXoECAEQAw&biw=1536&bih=722&dpr=1.25#imgrc=7OMXal7sAq-myM, consultado a 11 de agosto de 2021.

Figura 19: https://www.google.com/search?q=A+Cantarinha+dos+Namorados&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&sxsrf=AOaemvlpHGhkq7QAEgRMmEU903z1dveng:1638793775975&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjM0IHhIs_0AhVXPnAKHRuhC0kQ_AUoAXoECAEQAw&biw=1536&bih=722&dpr=1.25#imgrc=st7urszOkosDNM, consultado a 12 de agosto de 2021.

Figura 20: https://www.google.com.hk/search?q=o+traje+de+noiva+de+Viana+do+Castelo&newwindow=1&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&hl=zh-TW&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjzpecson2AhVMG6YKHedfB9E4FBD8BSgBegQIARAD&biw=1536&bih=722&dpr=1.25#imgrc=6xqlmNtgpXgcmM, consultado a 22 de agosto de 2021.

Figura 21: <https://www.google.com.hk/search?q=%E7%BB%B4%E5%A4%9A%E5%88%A9%E4%BA%9A%>

E5%A5%B3%E7%8E%8B%E5%92%8C%E9%98%BF%E5%B0%94%E4%BC%AF+%E7%89%B9%E4%BA%B2%E7%8E%8B%E5%A9%9A%E7%A4%BC%E7%94%BB%E5%83%8F&newwindow=1&rlz=1C1CHWL_pt-PTCN964CN965&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwj9kqrGgKX2AhXkkIYBHYHADAcQ_AUoAXoECAEQAw&biw=1536&bih=666&dpr=1.25#imgrc=OJQOAYW0JW6XTM, consultado a 25 de agosto de 2021.